



Estrutura e Funções de Células Bacterianas



Cristiane Rodrigues Guzzo



VAMOS REFLETIR!

- O que é uma Bactéria?
- Como você sabe o que é uma bactéria, o que é um virus e uma célula eucariótica?

É um microrganismo

Caracteriza pelo tamanho?

Forma?

Composição?

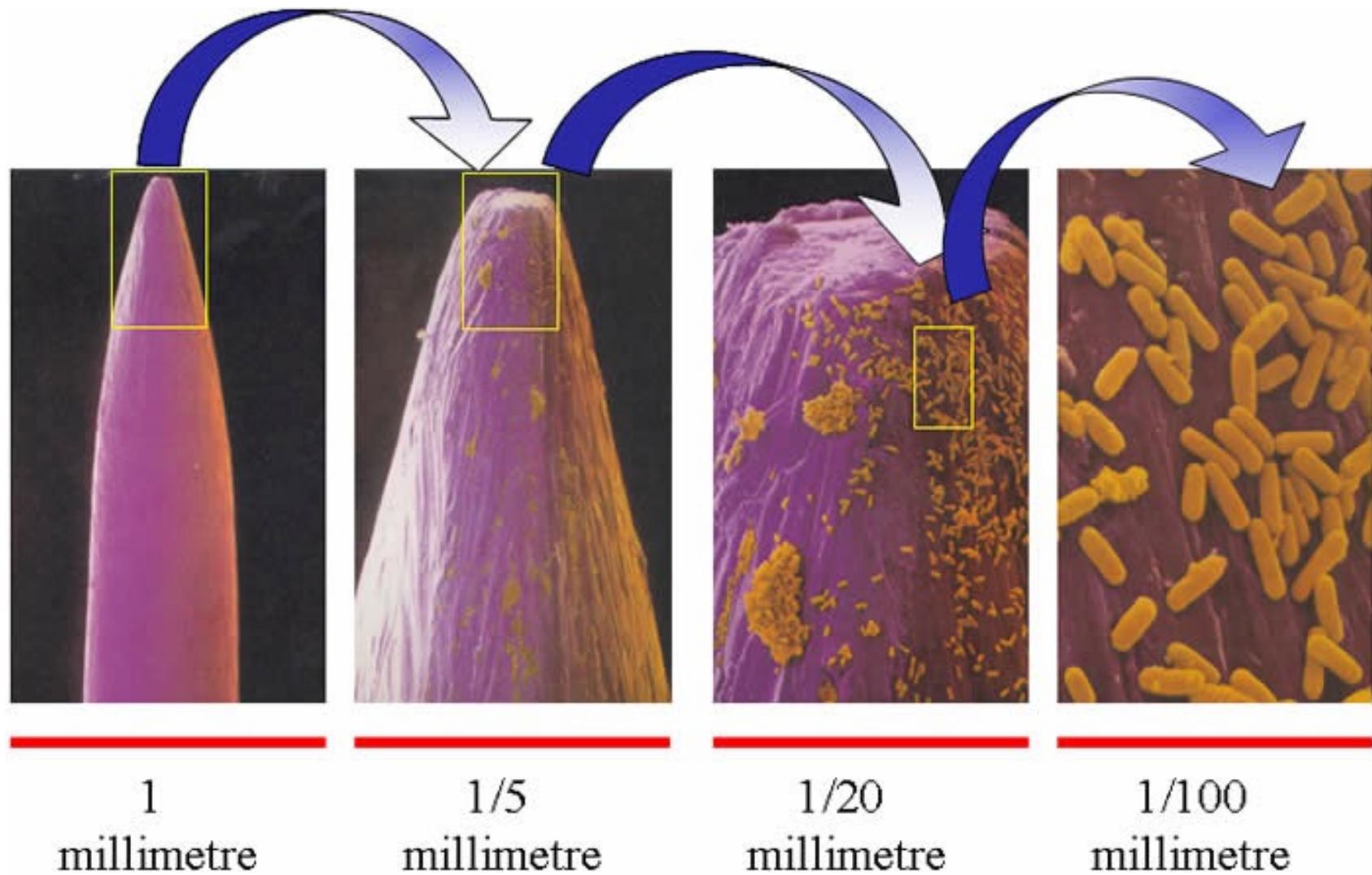
Seu metabolismo?

- O que é um microrganismo?

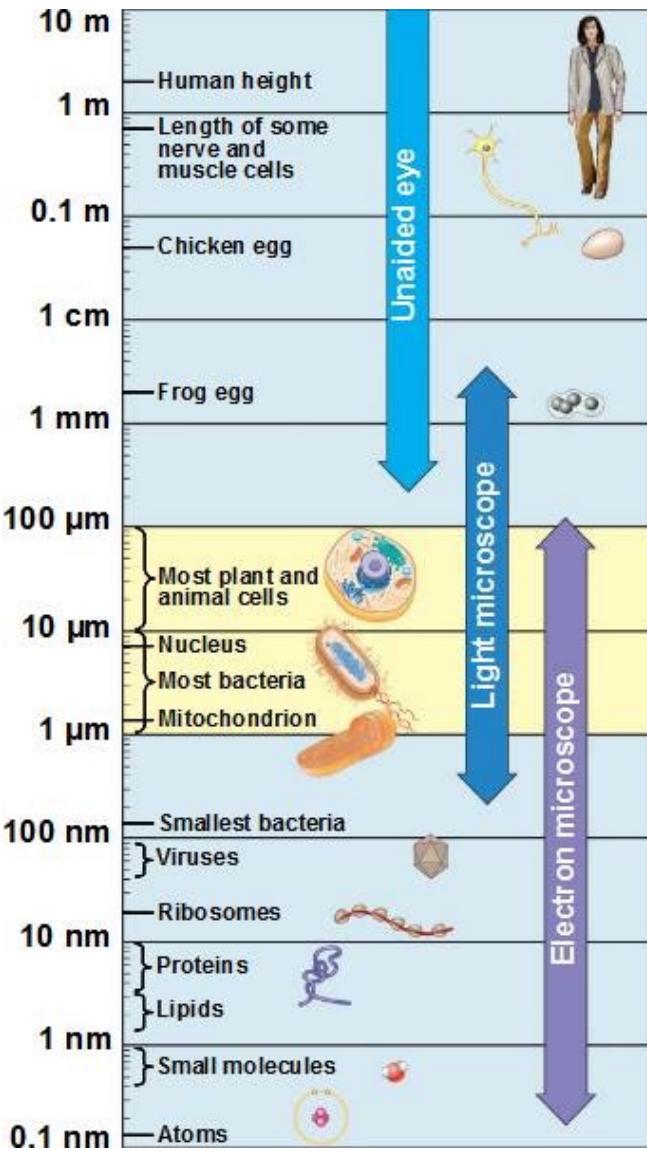


Tamanho da célula bacteriana?

Na ponta de uma agulha...



Tamanho da célula bacteriana?



Measurements:

1 kilometer (km) = 1000 meter (m)

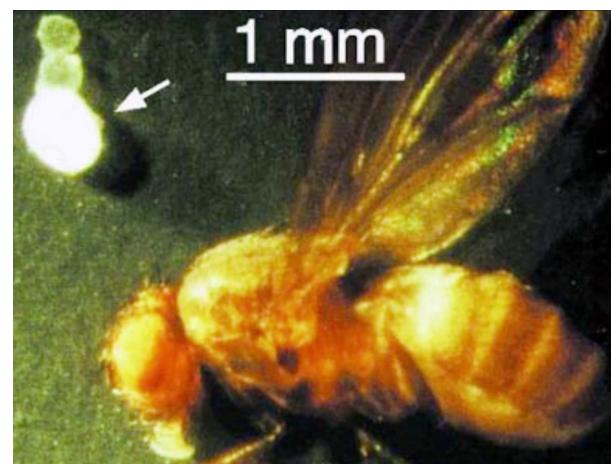
1 centimeter (cm) = 0.01 m

1 millimeter (mm) = 0.001 m

1 micrometer (μm) = 0.001 mm

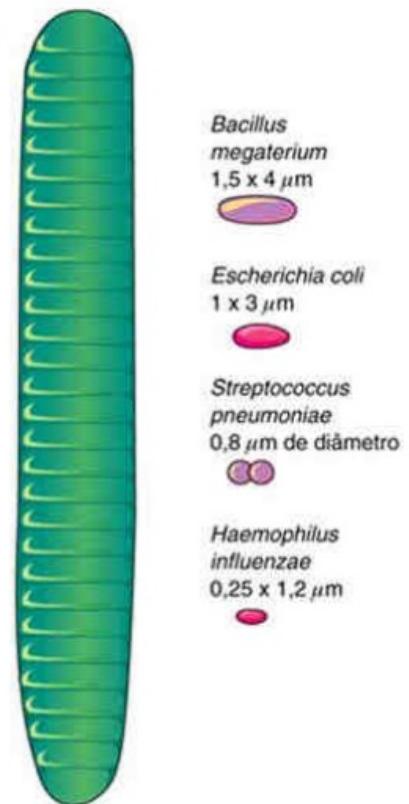
1 nanometer (nm) = 0.001 μm

Oscillatoria (cianobactéria)
8 x 50 μm



Thiomargarita Namibiensis is visible without supplementary magnification enhancement.

Maior bacteria descoberta



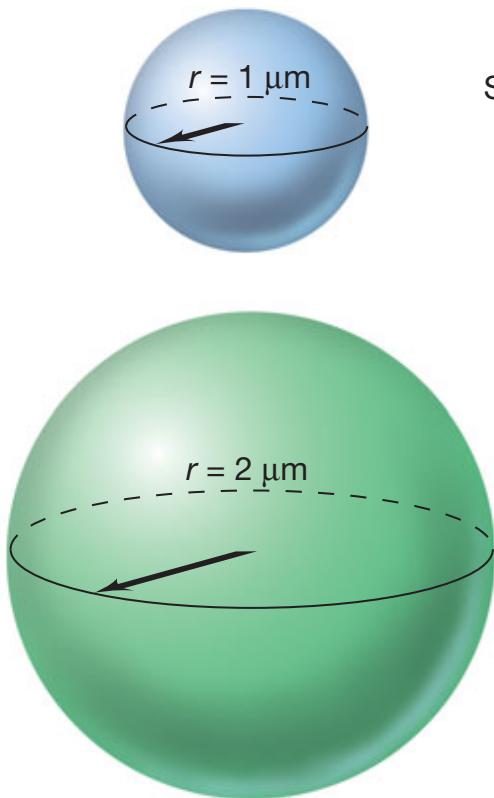
Fonte: Madigan et al., 2004

**PORQUE BACTÉRIAS TEM TAXA DE MUTAÇÃO
MAIOR QUE CÉLULAS EUCAРИÓTICAS?**

ISSO É BOM OU RUIM?



As vantagens de ser pequeno



$$r = 1 \mu\text{m}$$

$$\text{Surface area } (4\pi r^2) = 12.6 \mu\text{m}^2$$

$$\text{Volume } (\frac{4}{3}\pi r^3) = 4.2 \mu\text{m}^3$$

$$\frac{\text{Surface}}{\text{Volume}} = 3$$

$$r = 2 \mu\text{m}$$

$$\text{Surface area} = 50.3 \mu\text{m}^2$$

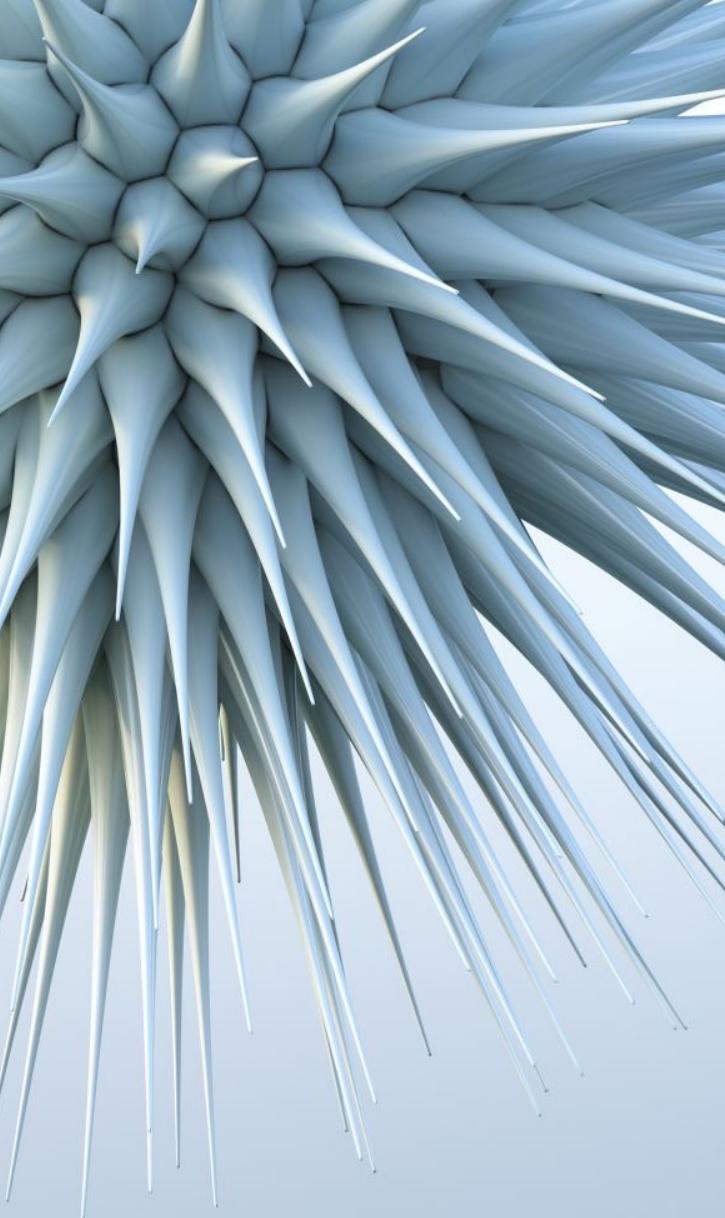
$$\text{Volume} = 33.5 \mu\text{m}^3$$

$$\frac{\text{Surface}}{\text{Volume}} = 1.5$$

- Pequenas podem absorver mais nutrientes
- Crescem mais rápido
- Procariotos são haploides e os eucariotos são diploides (mutantes em haploide tem efeito imediato)
- Bactérias se adaptam mais rápido ao meio ambiente
- Possuem grande diversidade metabólica

Figure 3.3 Surface area and volume relationships in cells. As a cell increases in size, its S/V ratio decreases.





VAMOS PENSAR !

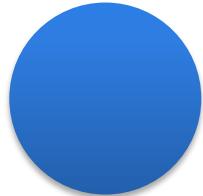
- A forma da bactéria está relacionada com seu metabolismo?
- Com seu ambiente?
- Com sua patogenicidade?
- Podemos classificar os microrganismos com base na sua forma???



Quais são as formas das bactérias?

As formas comuns de Bactérias

1- COCO = Esféricas



Variações:

- Ovais
- Alongadas
- Achatadas

2- bacilo = Cilíndrica



Cocobacilo

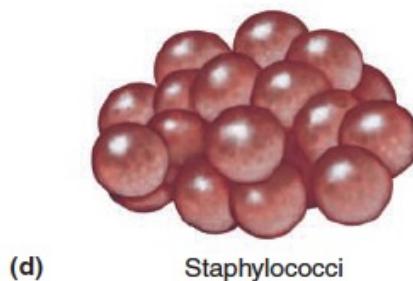
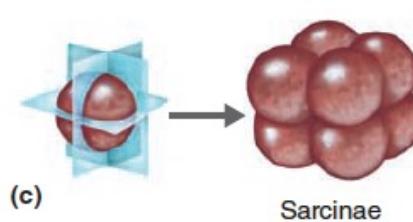
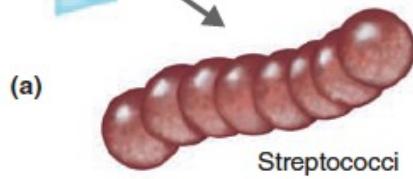
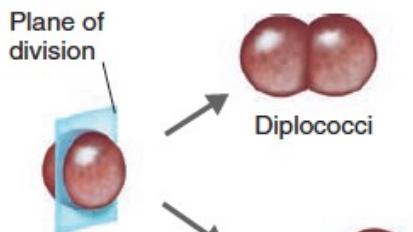
3- Espiral



definição da forma pode ser imprecisa mas tende a ser característica de cada espécie

ARRANJO BACTERIANO

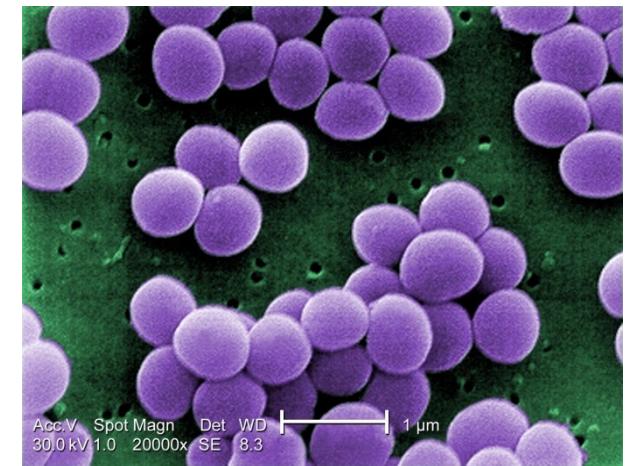
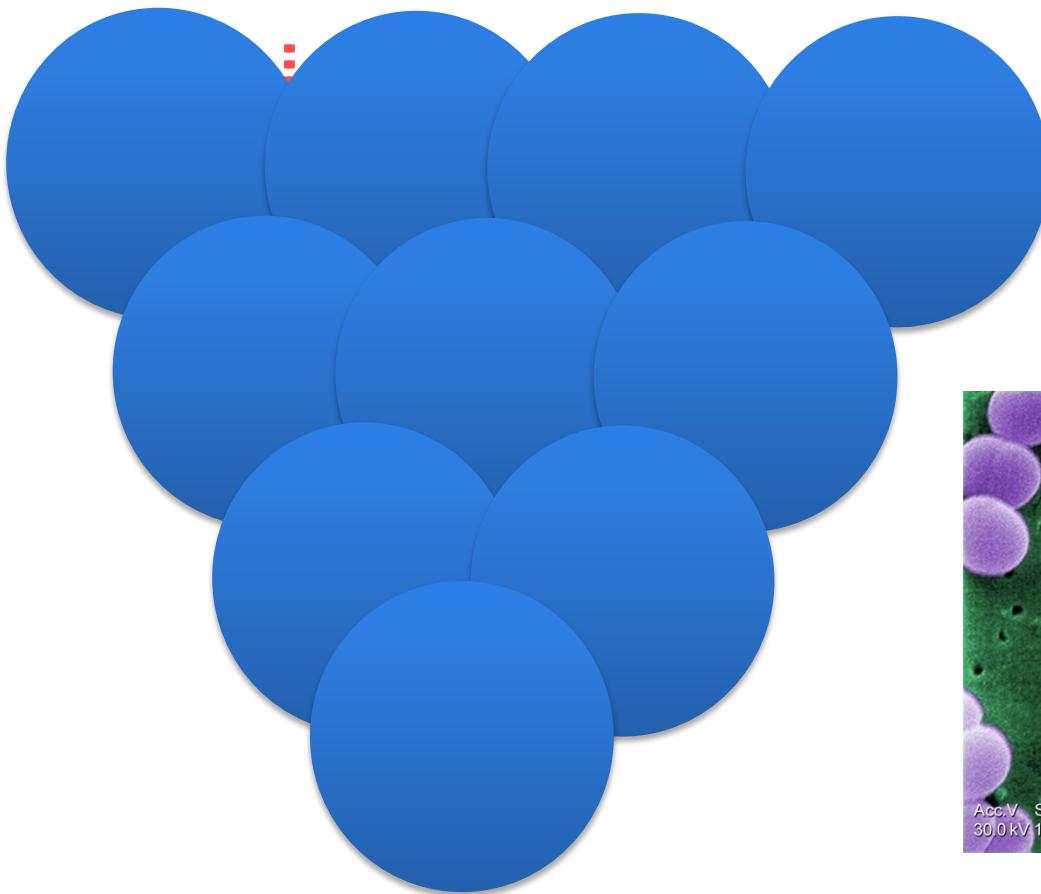
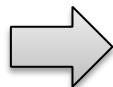
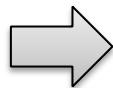
DICA: divisão só ocorre no menor eixo!!!!



ARRANJO BACTERIANO

DICA: divisão só ocorre no menor eixo!!!!

COCO

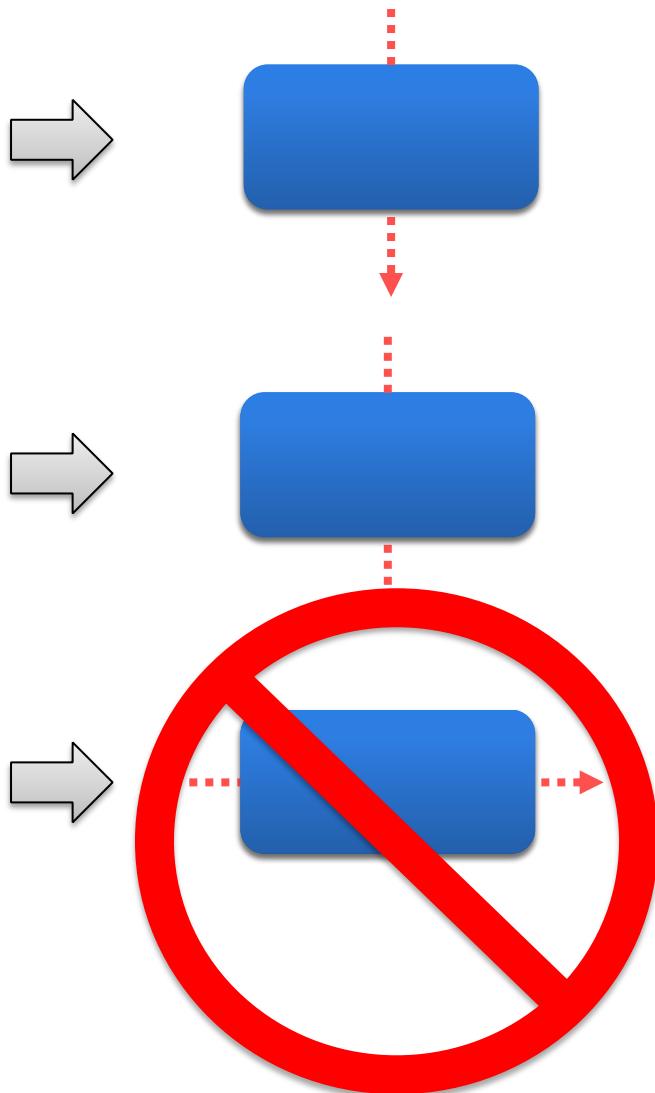


Cacho de uva = Estafilococo

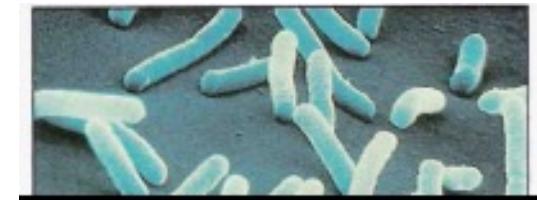


ARRANJO BACTERIANO

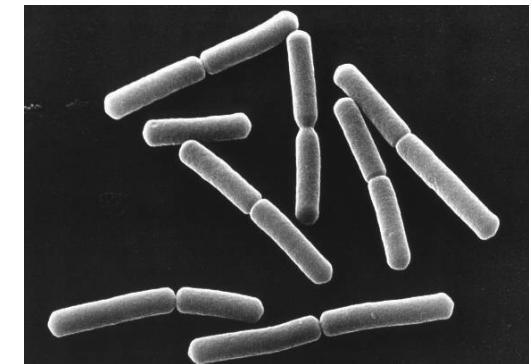
DICA: divisão só ocorre no menor eixo!!!!



Bacilo
(isolado)



Diplobacilo



Estreptobacilo



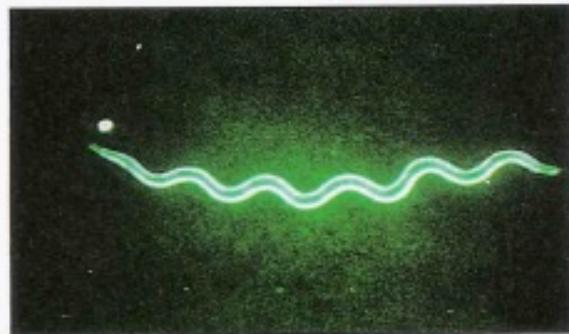
Agregação de bacilos alinhados

FORMA BACTERIANA



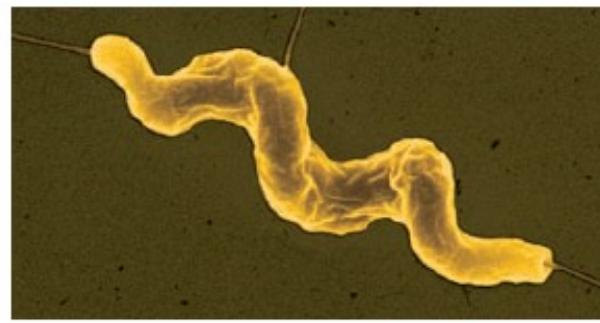
Espiral

espiroqueta



MEV
1,5 μ m

espirilo



SEM
4 μ m

vibrião



SEM
2 μ m

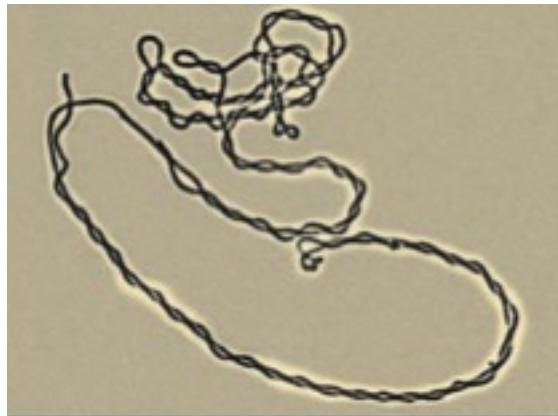
- Mais espirais
- Flexível

- Saca-rolha
- Rígido

- Foice



FORMA/ARRANJO



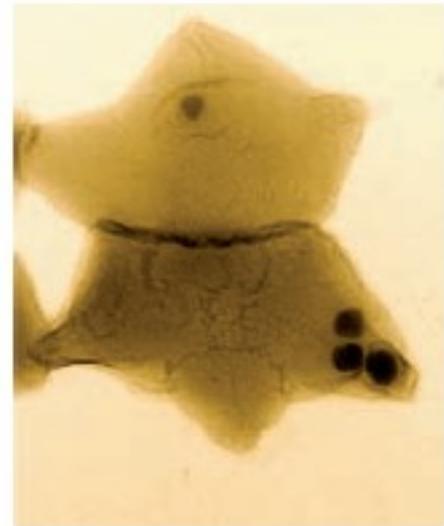
A nomenclatura não deve ser confundida:

genêro vs. forma ou arranjo

Forma / Arranjo	Gênero
Diplococo	<i>Diplococcus</i> <i>Neisseria</i>
Estreptococo	<i>Streptococcus</i>
Bacilo	<i>Bacillus</i> <i>Escherichia</i>



FORMA/ARRANJO



a

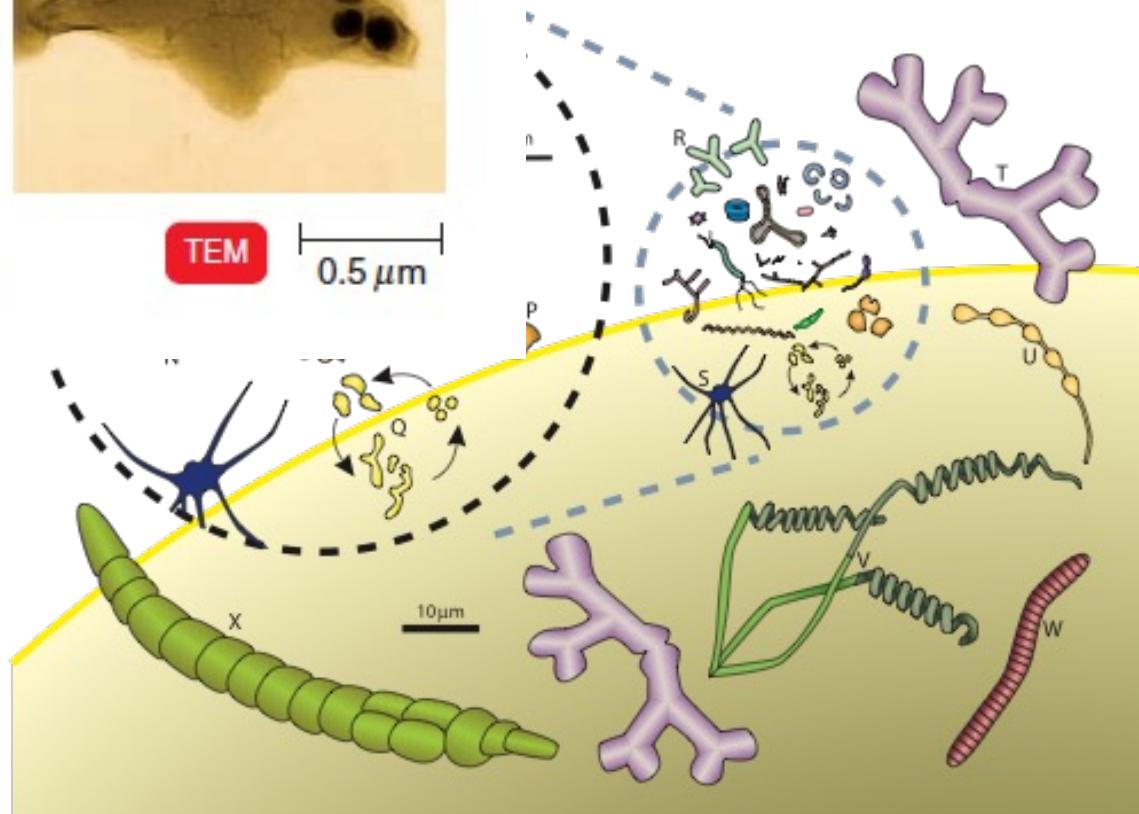


FIG. 1. Variety of prokaryotic shapes. This collage of different cells, unless otherwise stated, is constructed from descriptions and illustrations given by Starr et al. (313) or by Zinder and Dworkin (380). The cells are drawn to scale. Those in the dashed black circle are drawn relative to the 5-μm line. These same cells are included in smaller form in the dashed blue circle to compare their sizes to those of larger bacteria, which are drawn relative to the 10-μm line. (A) *Stella* strain IFAM1312 (380); (B) *Micrococcus* (a genus since renamed *Ancylobacter*) *flavus* (367); (C) *Bifidobacterium bifidum*; (D) *Clostridium coccosporangium*; (E) *Aquaspirillum autotrophicum*; (F) *Pyrodictium abyssi* (380); (G) *Escherichia coli*; (H) *Bifidobacterium* sp.; (I) transverse section of ratoen stant-associated bacterium; (J) *Planctomyces* sp. (133); (K) *Nocardia opaca*; (L) Chain of ratoen stant-associated bacteria; (M) *Caulobacter* sp. (380); (N) *Sphaerotilus halophilus*; (O) *Prostheco bacter fusiformis*; (P) *Methanogenium cariaci*; (Q) *Archaeobacter globiformis* growth cycle; (R) gram-negative *Alphaproteobacteria* from marine sponges (240); (S) *Anelosimicrobium* sp. (380); (T) *Neovskia ramosa* (133); (U) *Rhodococcus vannielii*; (V) *Streptomyces* sp.; (W) *Caryophanon latum*; (X) *Catenula* sp. The yellow-lined background bar represents a slice of the giant bacterium *Thiomargarita namibiensis* (290), which is represented to scale with the other organisms.

- **Bacilos, cocos e espirilos** são tipos genéricos, representativos de um universo de variações. Exemplo: bacilos podem ser curtos, longos, finos, largos, etc.
- Esses três tipos são os **mais comuns** entre bactérias e árqueas mas existem espécies com células filamentosas, quadradas, triangulares, em forma de estrela, etc.

Young KD (2006) The Selective Value of Bacterial Shape. *Microbiol. Mol. Biol. Rev.*, 70(3):660. DOI: 10.1128/MMBR.00001-06.

Morfologia

Notas

- A **forma**, o **arranjo** e o **tamanho** de uma bactéria, embora profundamente afetadas pelo ambiente (temperatura, nutrientes, osmolaridade, agitação, etc.) são características **hereditárias** e
 - a maioria é **monomórfica** (uma forma)
 - mas algumas são **pleiomórficas** (muitas formas)
- A **morfologia das células evoluiu para otimizar a adaptação de uma bactéria ao seu ambiente**



A forma da bactéria está relacionada com seu metabolismo?

Não

Com seu ambiente?

A forma da bacteria pode mudar dependendo do meio, mas é um fator mais hereditário. Microsistema tem organismos de diferentes formas!

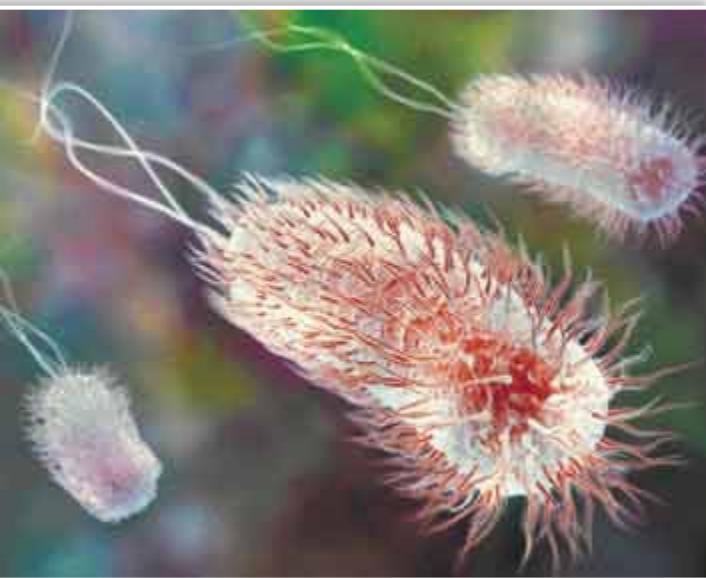
Com sua patogenicidade?

Em alguns casos pode estar envolvido – *Leptospira interrogans*



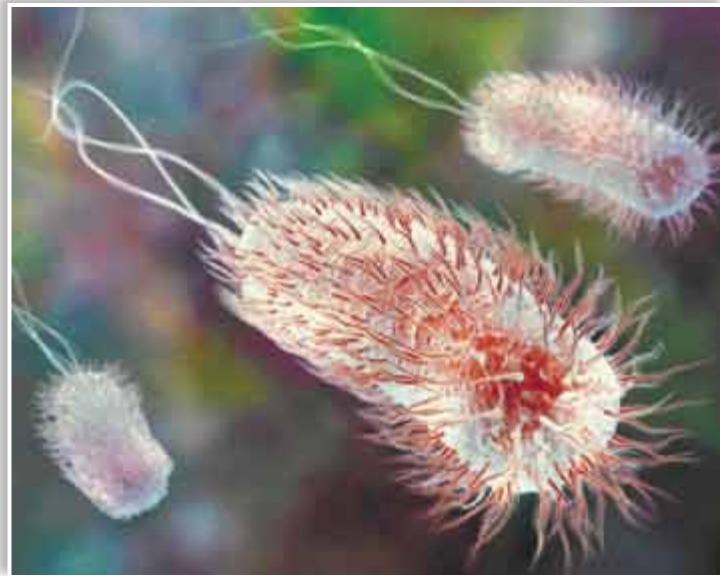
COMO AS BACTÉRIAS ACUMULAM NUTRIENTES, ÁGUA, PROTEÍNAS?

COMO É SEU COMPARTIMENTO CÉLULAR??
POIS CADA CÉLULA É UMA FÁBRICA.



- > Quais tipos de reações químicas ocorrem dentro da célula?
- > Como as bactérias conseguem manter sua integridade (forma) populando diferentes ambientes, **diferentes temperaturas, diferentes concentrações salinas e etc??**

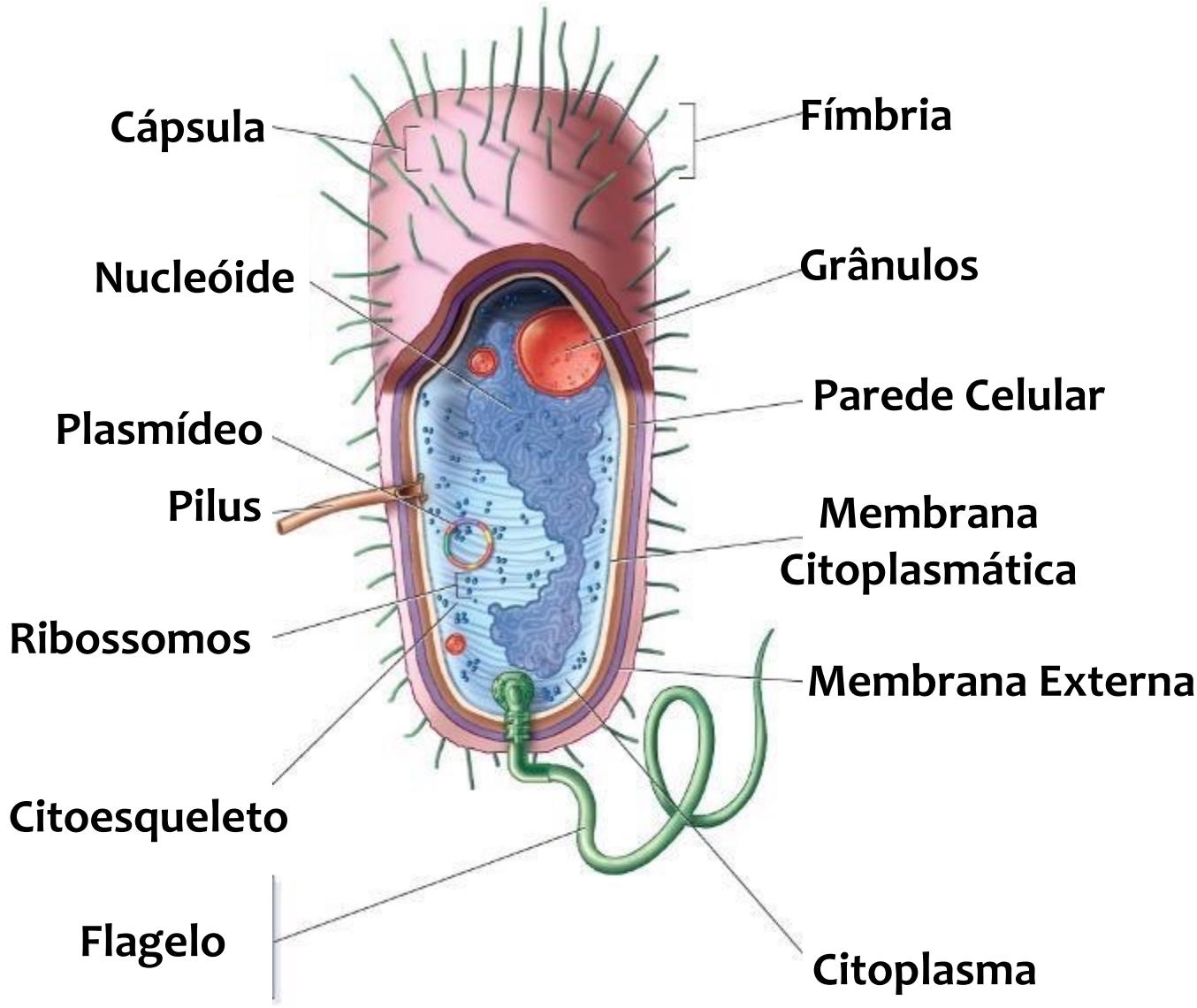




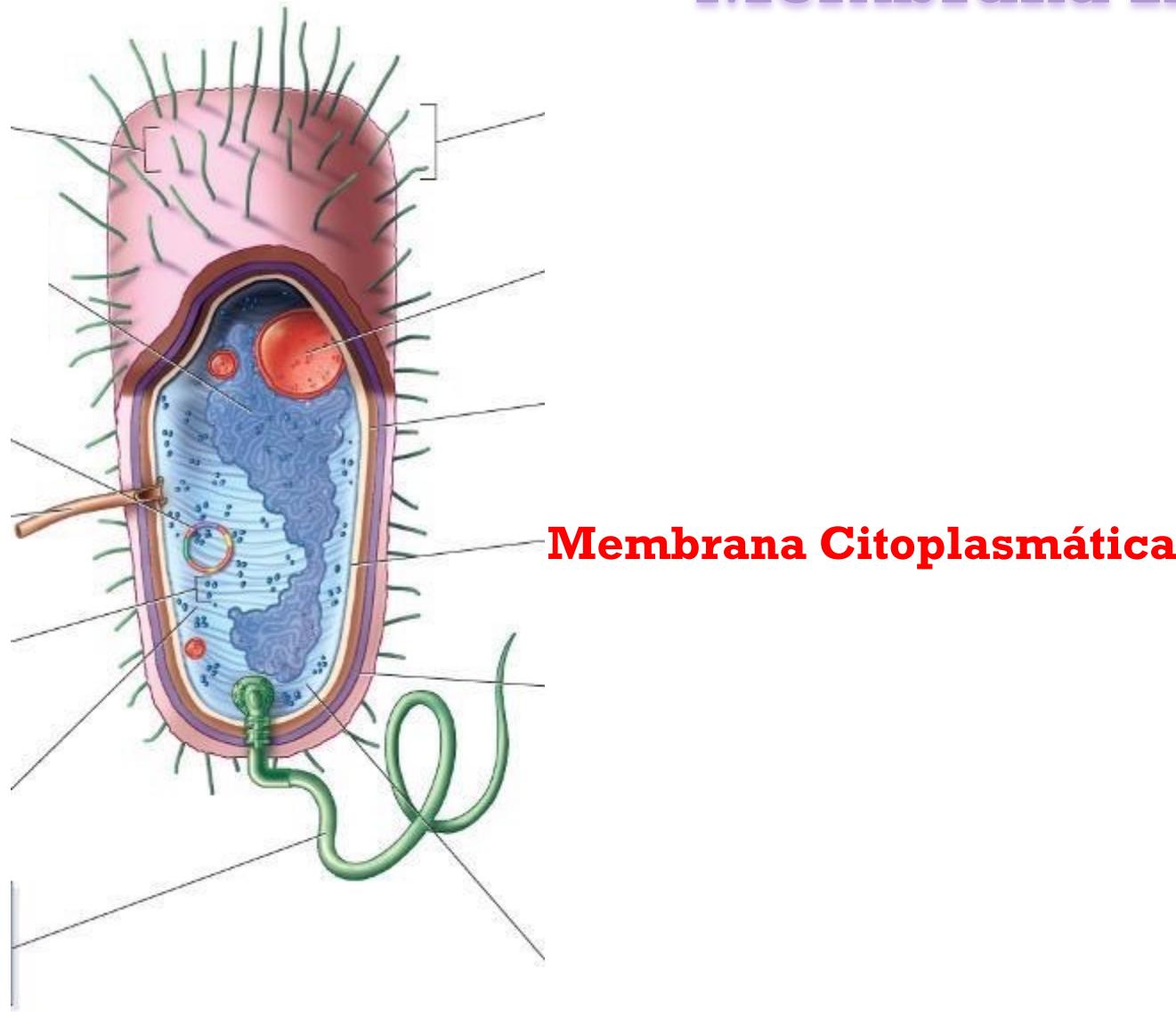
VAMOS OLHAR PARA O SEU
ENVOLUTÓRIO CELULAR



Componentes Celulares



Membrana Citoplasmática ou Membrana Interna



MEMBRANA CITOPLASMÁTICA

Principal componente da membrana plasmática: fosfolipídeos – Bicamada Fosfolipídica

The diagram illustrates the phospholipid bilayer membrane. It shows a cross-section with a thickness of 6-8 nm. The top layer consists of phospholipids with orange hydrophilic heads and yellow hydrophobic tails. Integral membrane proteins (brown) are embedded in the bilayer. Labels indicate the "Out" side (top) and the "In" side (bottom). Proteins are categorized as: Proteínas integrais (integral proteins), Proteínas ancoradas (anchored proteins), and Proteínas associadas (associated proteins). A detailed chemical structure of a phospholipid molecule is shown, labeled (a), with components: Glycerol, Fatty acids, Phosphate, and Ethanolamine. Calcium (Ca^{+2}) and Magnesium (Mg^{+2}) ions are also shown.

Caracter ácido (diester)

(a) **Bacteria Eukarya**: Shows the ester linkage where the glycerol backbone is linked to two fatty acid chains via ester bonds ($\text{O}-\text{C}(=\text{O})-\text{R}$). The phosphate group is attached to the glycerol via an ester bond.

(b) **Archaea**: Shows the ether linkage where the glycerol backbone is linked to two fatty acid chains via ether bonds ($\text{O}-\text{C}(=\text{O})-\text{C}-\text{R}$). The phosphate group is attached to the glycerol via an ester bond.

(c) **R = repetição de isopreno**: Shows the repeating isoprene unit structure of the fatty acid tails.

Diagram (b) shows the phospholipid bilayer structure with the hydrophilic region (top and bottom) and hydrophobic region (middle) labeled. Diagram (c) shows a cross-section of the membrane with the hydrophilic region, hydrophobic region, and hydrophilic region again, with glycerophosphates and fatty acids labeled.

MI

- Cria uma barreira hidrofóbica
- Transporte de íons e compostos é via porinas
- MI e ME é rica em proteínas sensoras

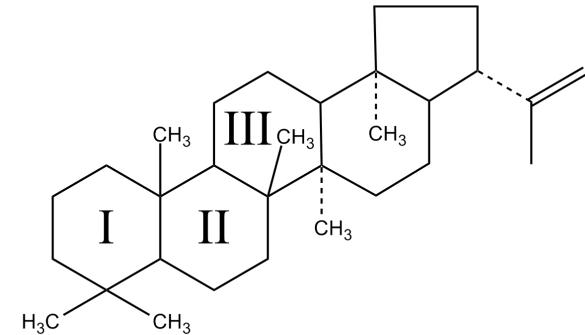
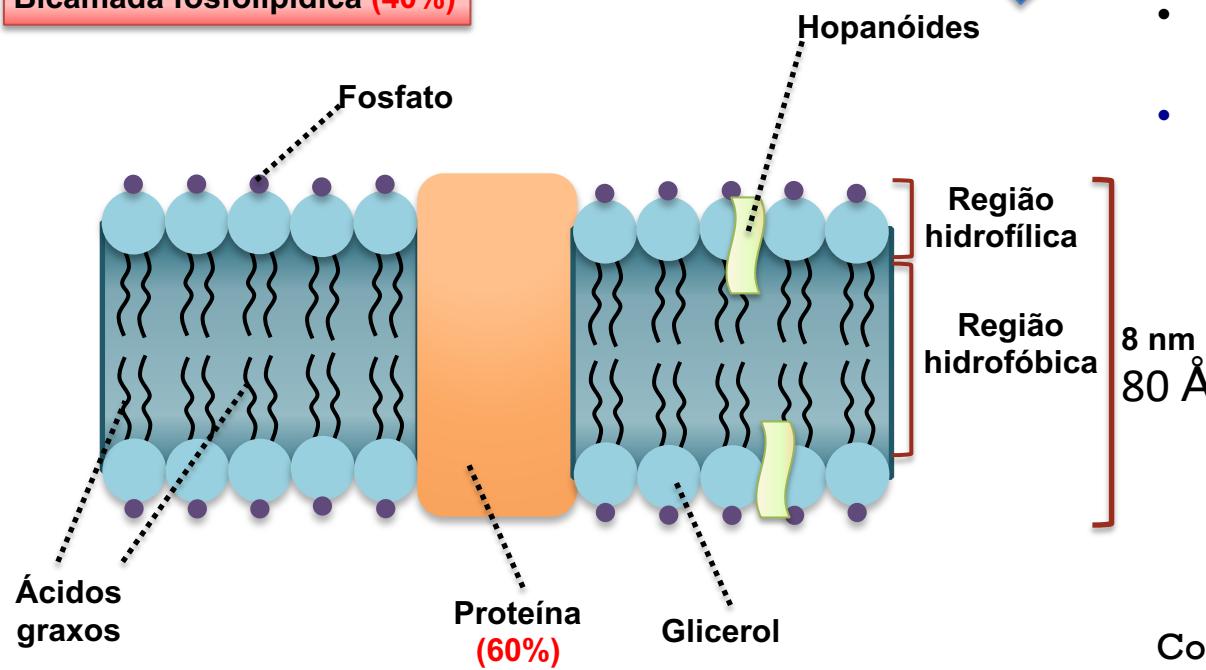


MEMBRANA CITOPLASMÁTICA

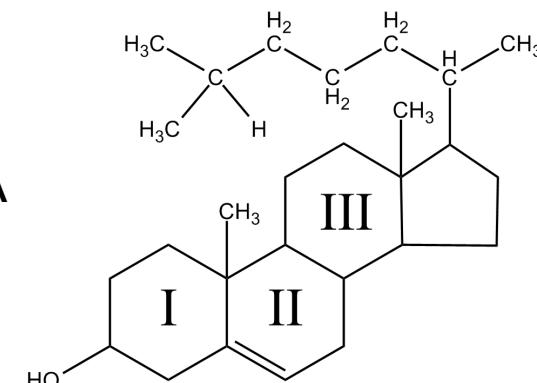
- **Estrutura e Composição:**

- Delgada → 8 nm;
- Vital → integridade celular;
- meio **intracelular** ↔ meio **extracelular**

Bicamada fosfolipídica (40%)



- Presentes em várias bactérias
- Regulam a permeabilidade da membrana
- **Rigidez**



Colesterol: composto análogo presente na membrana citoplasmática de eucariotos
- Micoplasma tem colesterol



MEMBRANA CITOPLASMÁTICA

Arquea

• Composição

- Fitanol
- Bifitanol
- Crenarqueol

- Em alguns grupos, a membrana citoplasmática é composta de uma **monocamada!** ou uma mistura de mono e bi.

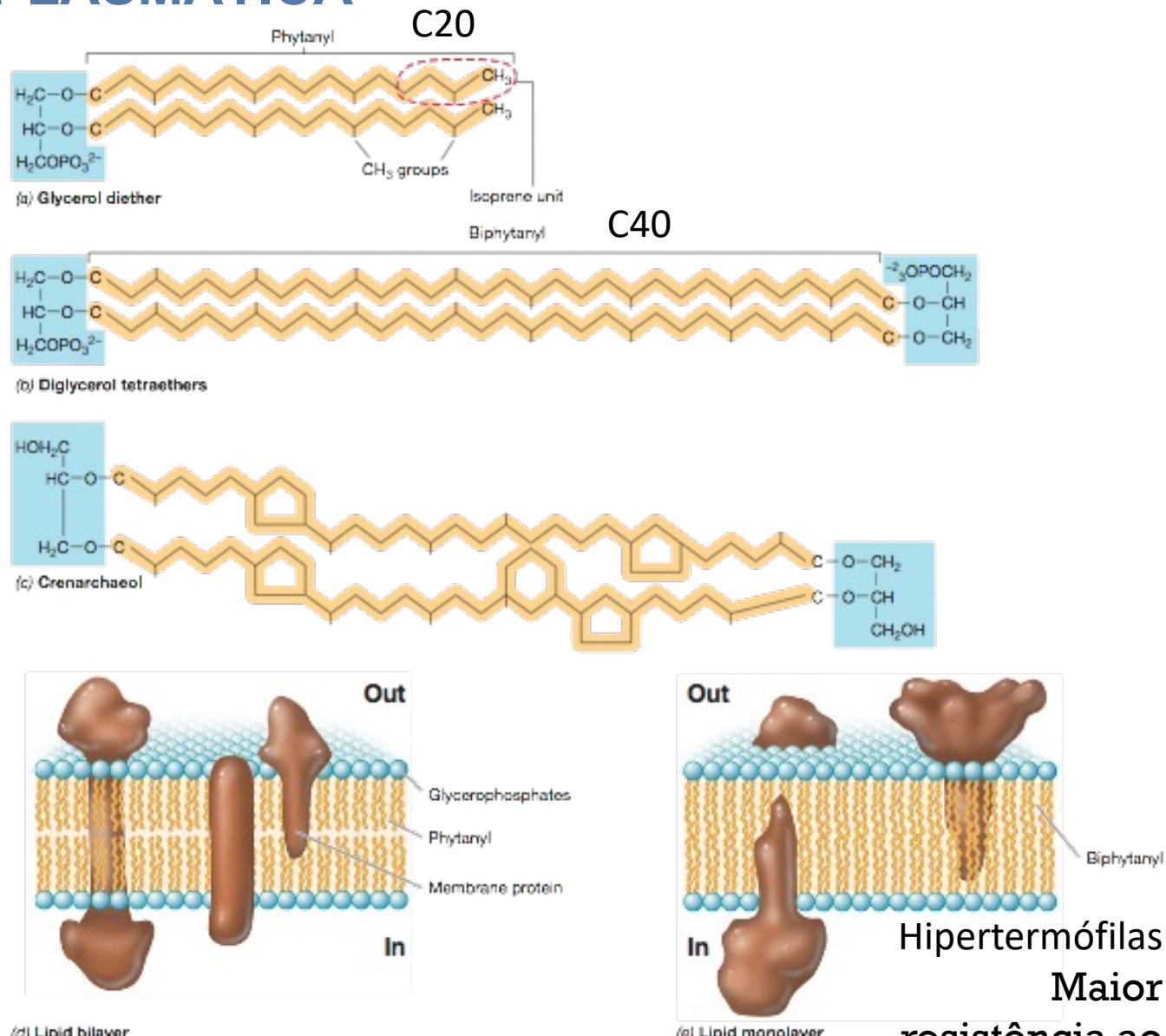
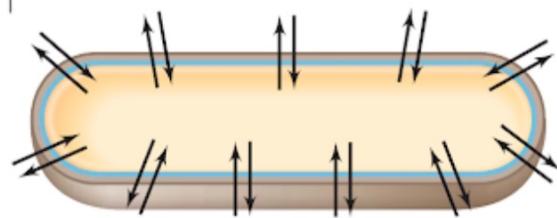


Figure 3.7 Major lipids of Archaea and the architecture of archaeal membranes. (a, b) Note that the hydrocarbon of the lipid is attached to the glycerol by an ether linkage in both cases. The hydrocarbon is phytanyl (C₂₀) in part a and biphytanyl (C₄₀) in part b. (c) A major lipid of Crenarchaeota is crenarchaeol, a lipid containing 5- and 6-carbon rings. (d, e) Membrane structure in Archaea may be bilayer or monolayer (or a mix of both).

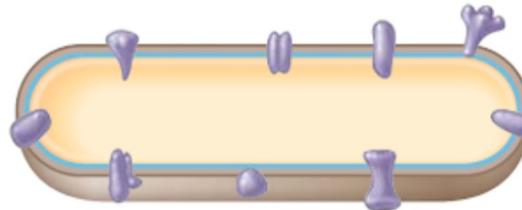
MEMBRANA CITOPLASMÁTICA

Quais são suas FUNÇÕES:

Funções da membrana citoplasmática

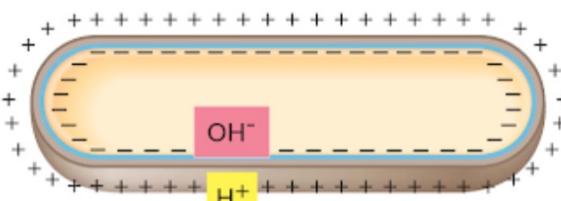


(a) **Barreira de permeabilidade:**
impede o extravasamento e atua como uma porta para o transporte de nutrientes para dentro e fora da célula.



(b) **Ancoragem de proteínas:**
sítio de muitas proteínas envolvidas no transporte, bioenergética e quimiotaxia.

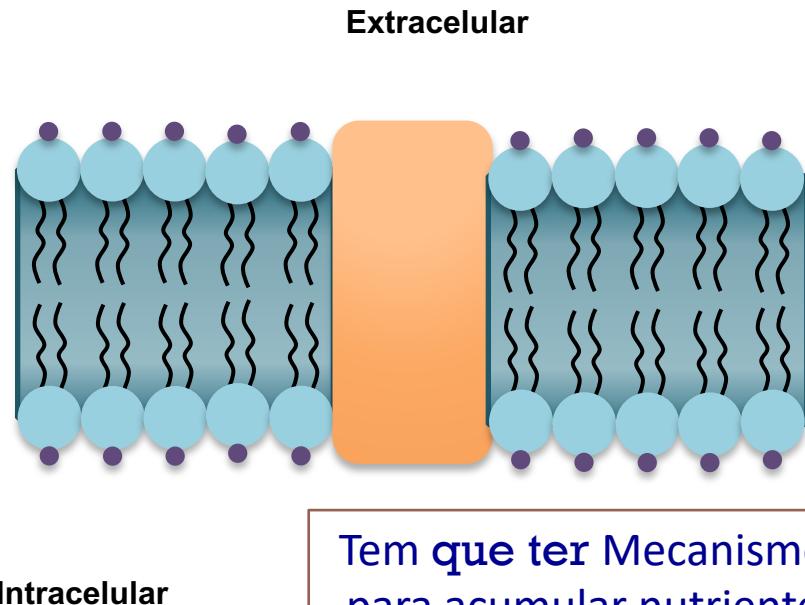
FPM é usada transporte
Motilidade, biosíntese



(c) **Conservação de energia:**
sítio de geração e dissipação da força próton-motiva.

1. BARREIRA DE PERMEABILIDADE:

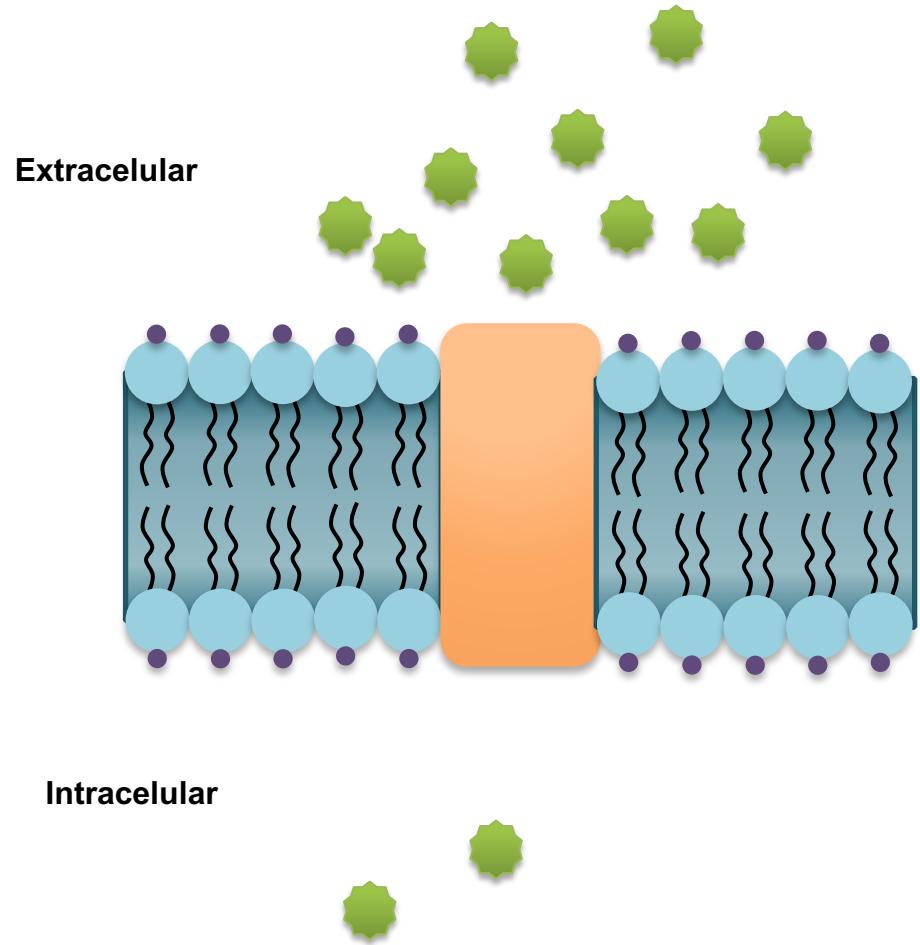
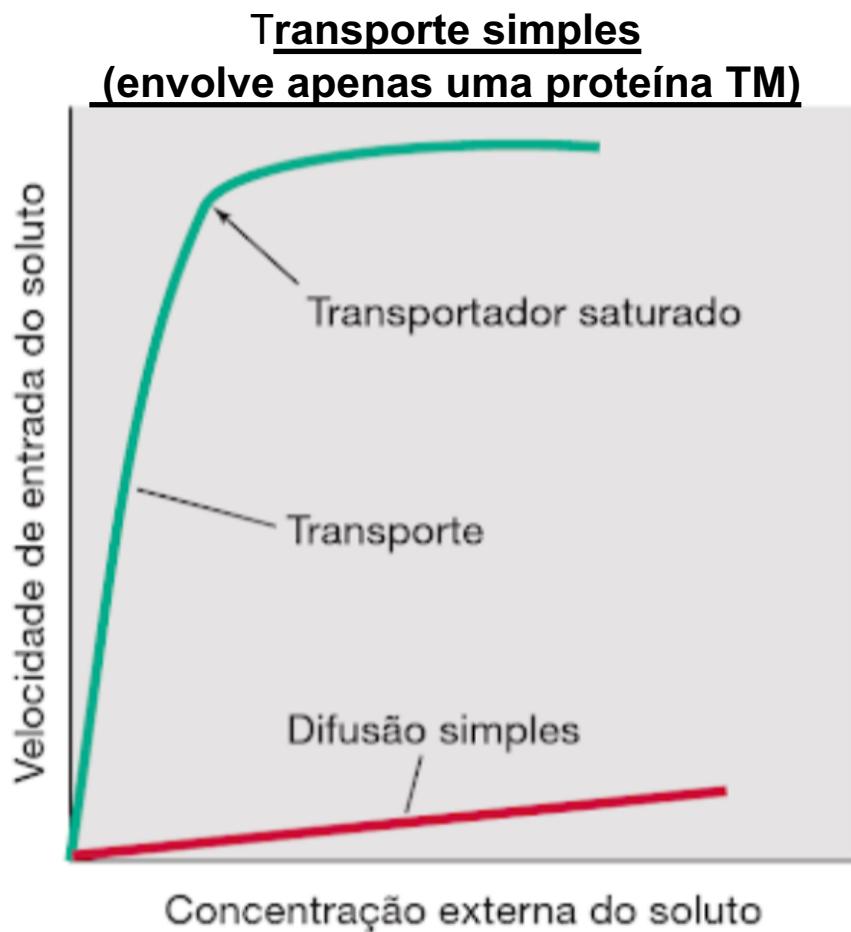
- Hidrofobicidade → extravasamento;
 - Citoplasma: solução aquosa (sais, açúcares, aminoácidos, vitaminas e etc.);
- Moléculas hidrofóbicas → difusão simples;
- Moléculas carregadas ou hidrofílicas → NÃO ATRAVESSAM !!!
- Água → atravessa → acelerado (**aquaporinas**);



Tem que ter Mecanismos para acumular nutrientes contra o gradiente!
Vc sabe algum?

MEMBRANA CITOPLASMÁTICA

3. TRANSPORTE:



MEMBRANA CITOPLASMÁTICA

Sistemas de transporte

Alta especificidade: sistemas de transporte são, em geral, específicos, ou seja, caracterizado pela alta afinidade por um único tipo ou classe de moléculas

Alvos	Denominação Transporte ativo	Descrição
1	Uniportador	transportador especializado em um único composto
2	Simportador	Só há transporte quando dois compostos são carregados simultaneamente na mesma direção
2	Antiportador	Exige o transporte simultâneo de pelo menos dois compostos em direções opostas

Aspectos energéticos

TRANSPORTE PASSIVO

Difusão simples

Sem gasto de energia

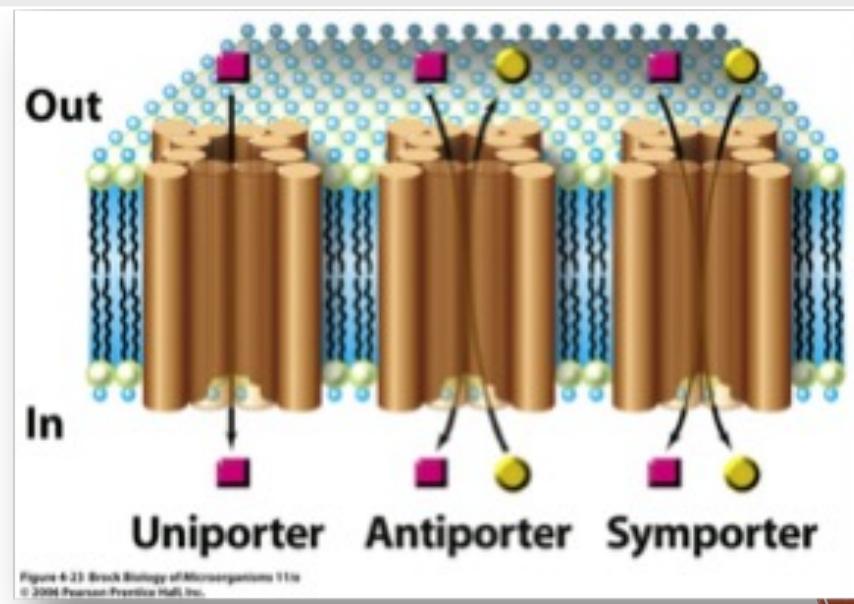
A molécula entra na célula na direção do gradiente de concentração.

Exemplos: oxigênio, dióxido de carbono

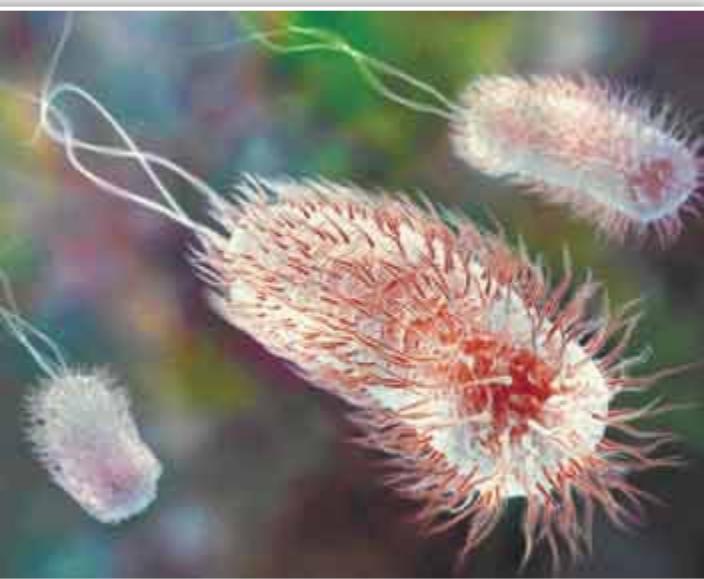
TRANSPORTE ATIVO

Gasto de energia

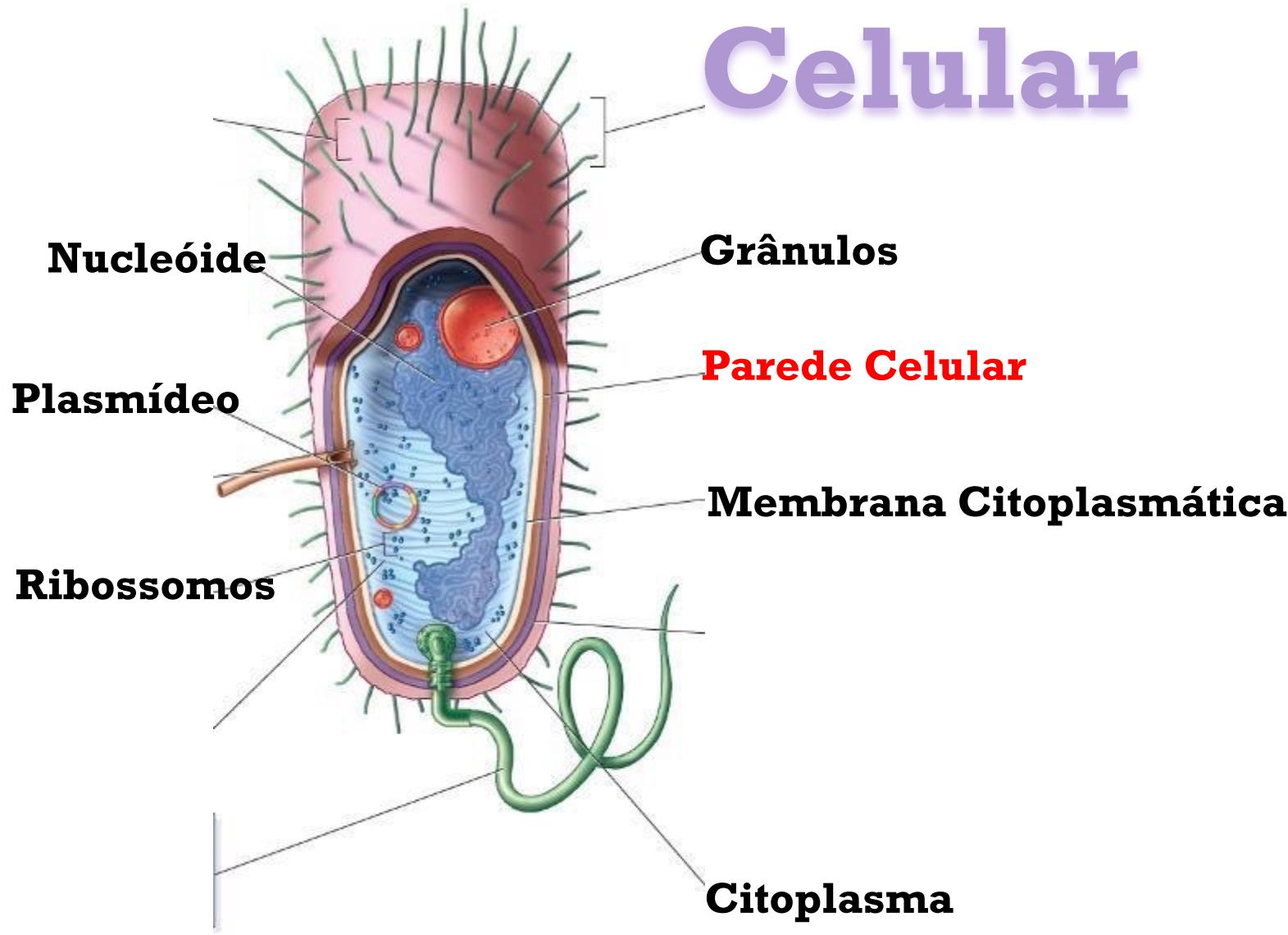
A molécula entra na célula contra o Gradiente de concentração → 1000 vezes!!!



A MEMBRANA CITOPLASMÁTICA É SUFICIENTE PARA MANTER A INTEGRIDADE DA CÉLULA PROCARIÓTICA?



Parede Celular



[MENU ▾](#)

nature.com



Search



Login

Cell wall

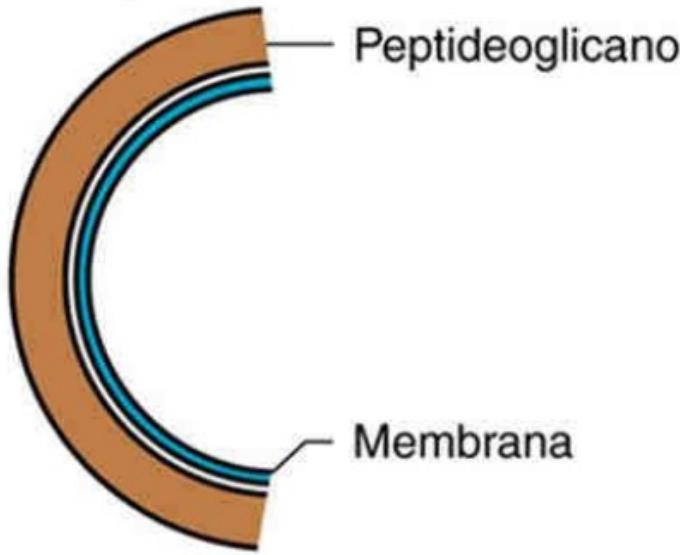
The plant cell wall is a complex matrix of linked polysaccharides such as cellulose and pectin, forming a thick semi-permeable rigid barrier outside the plasma membrane. It physically protects and constrains the cell, and its exact composition is highly variable depending on the species.

 [Atom](#) [RSS Feed](#)

PAREDE CELULAR

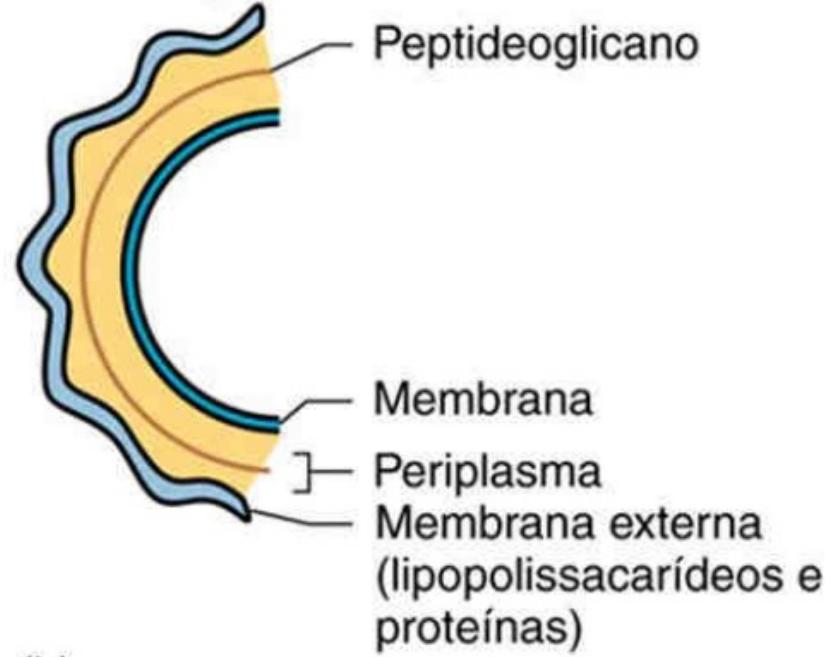
tipos principais

Gram-positivo



(a)

Gram-negativo



(b)

Membrana citoplasmática + Parede celular = **Envoltório bacteriano**



GRAM POSITIVAS

PAREDE CELULAR

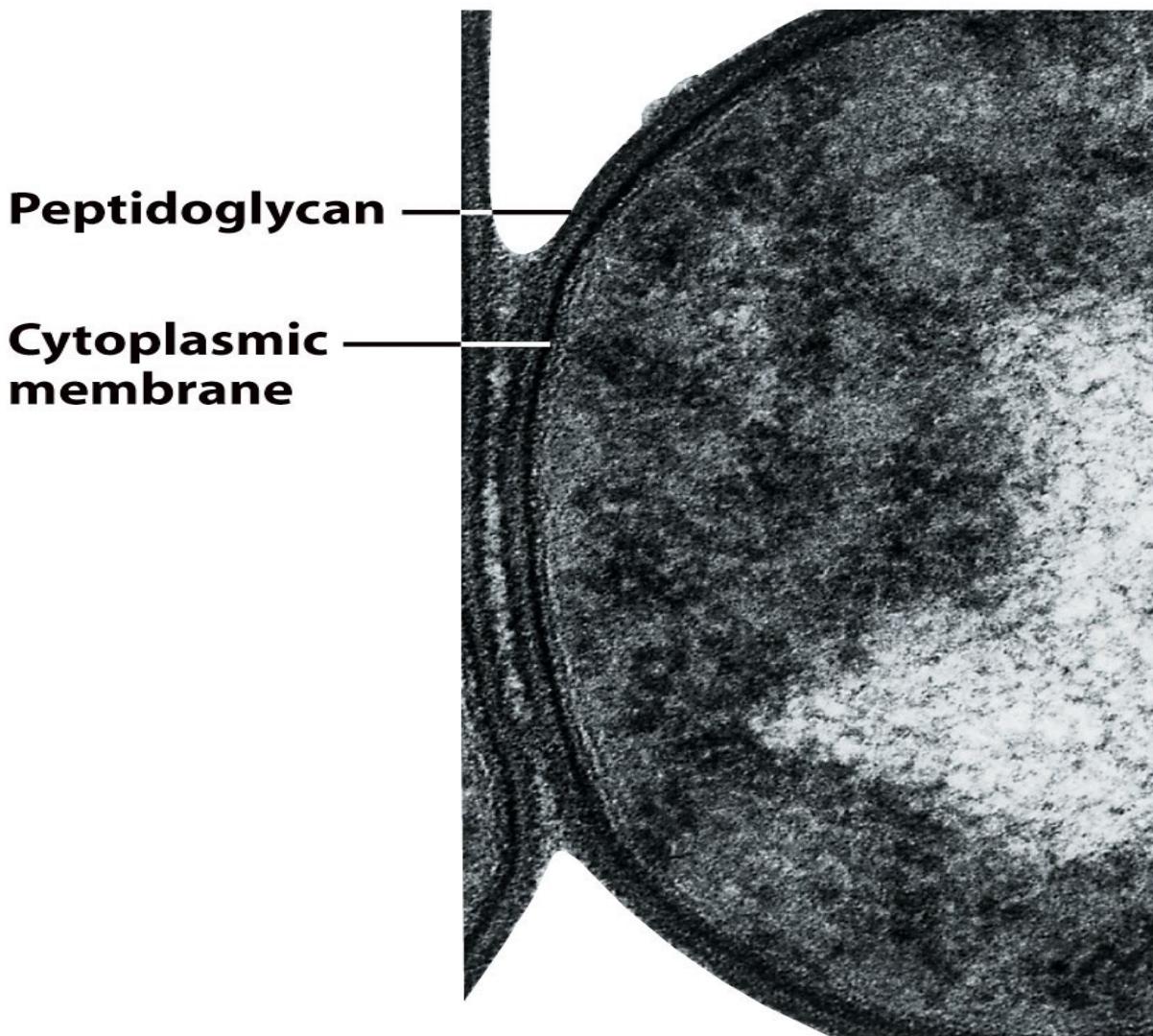


Figure 4-27c Brock Biology of Microorganisms 11/e
© 2006 Pearson Prentice Hall, Inc.

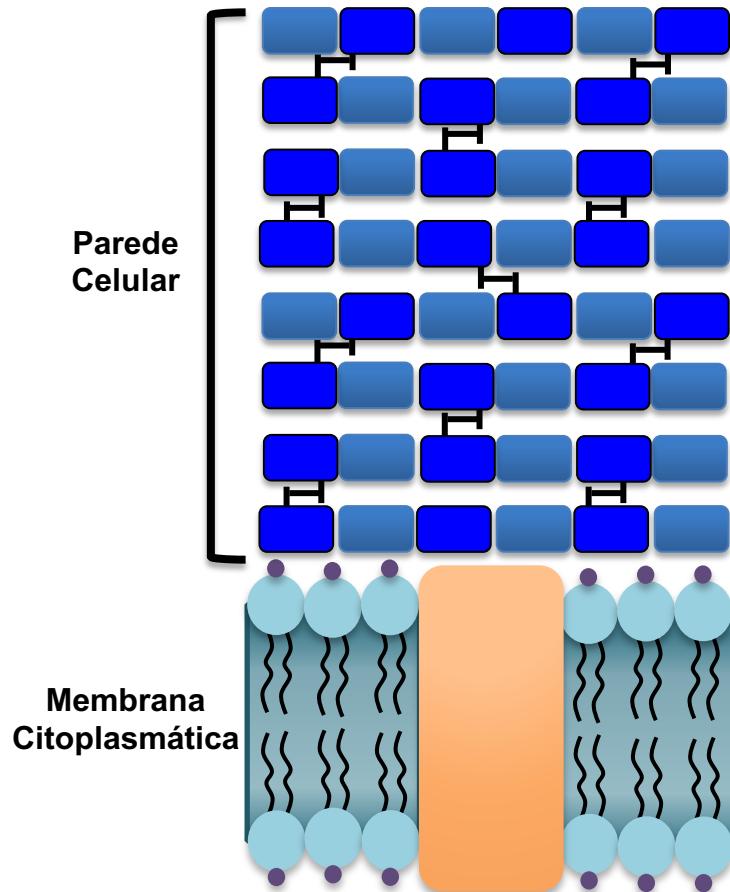
J.L. Pate



GRAM POSITIVAS

PAREDE CELULAR

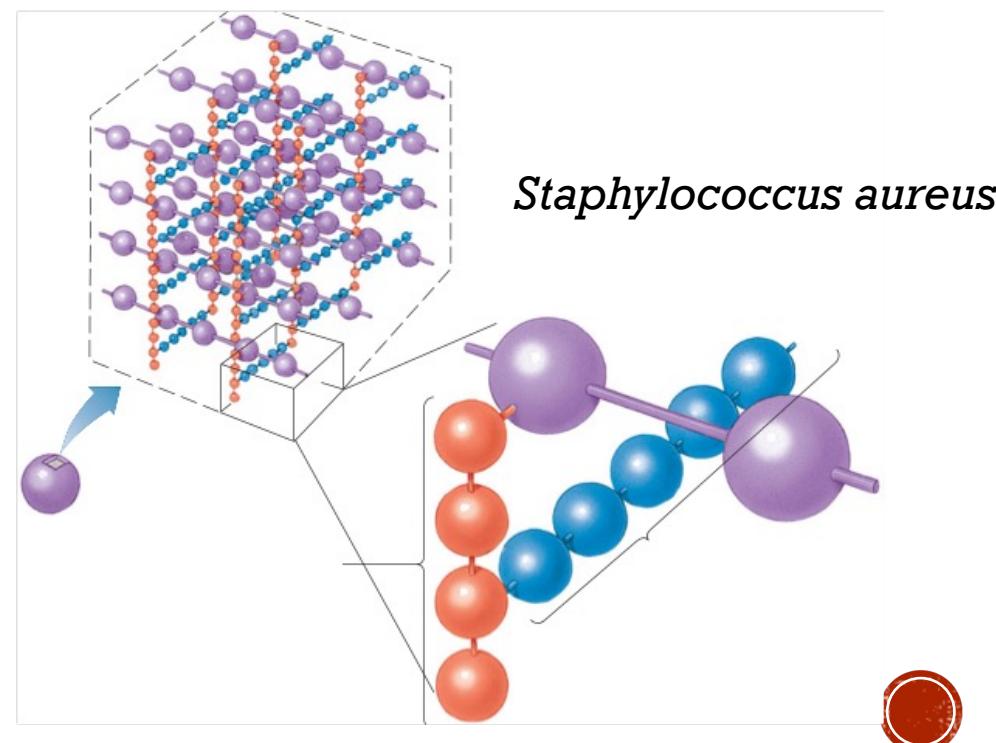
Extracelular



Intracelular

COMPOSIÇÃO E CARACTERÍSTICAS

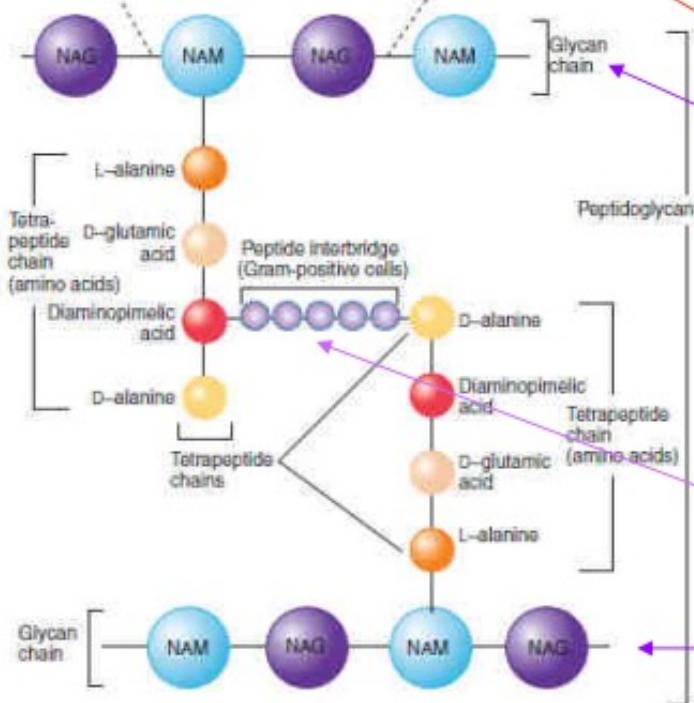
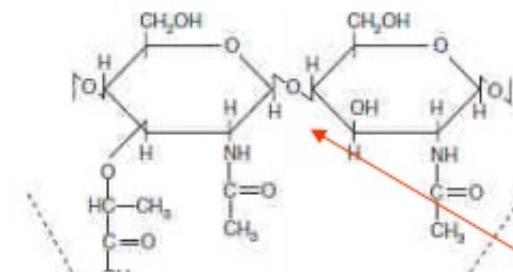
- Composição relativamente simples;
- Peptideoglicano ou mureína (70% - 90%)
- **Espessa:**



Staphylococcus aureus

PAREDE CELULAR

N-acetilmurâmico
(NAM) N-acetilglicosamina
(NAG)



- **Peptideoglicano (ou mureína) – principal componente da camada rígida da parede (só encontrado em *Bacteria*).**
- **Unidades repetidas de um dissacarídeo unido por polipeptídeos.**

Ligaçāo β 1,4 → sensível à lisozima!!

Cadeia de glicano (ligações covalentes)

Interligadas através da ligação cruzada de suas cadeias de tetrapeptídeos para formar peptideoglicano

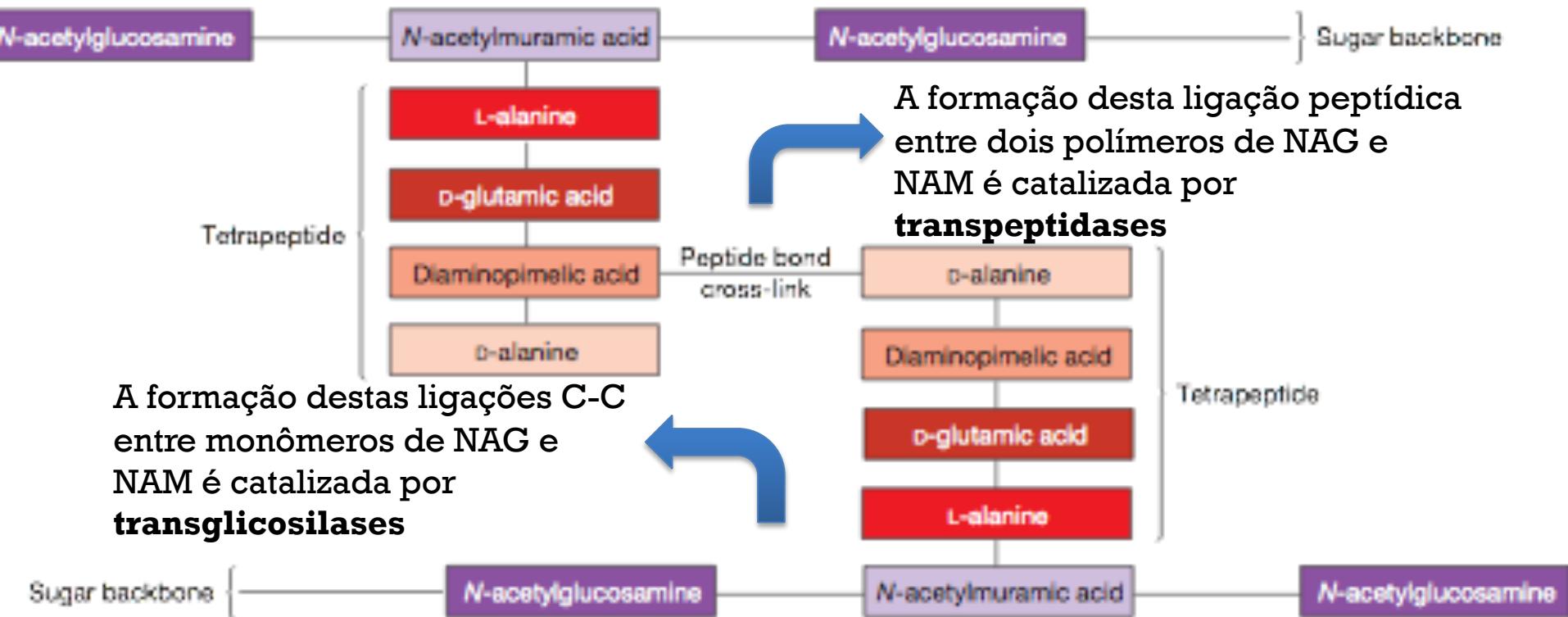
Ponte cruzada de peptídeos

Cadeia adjacente de glicano

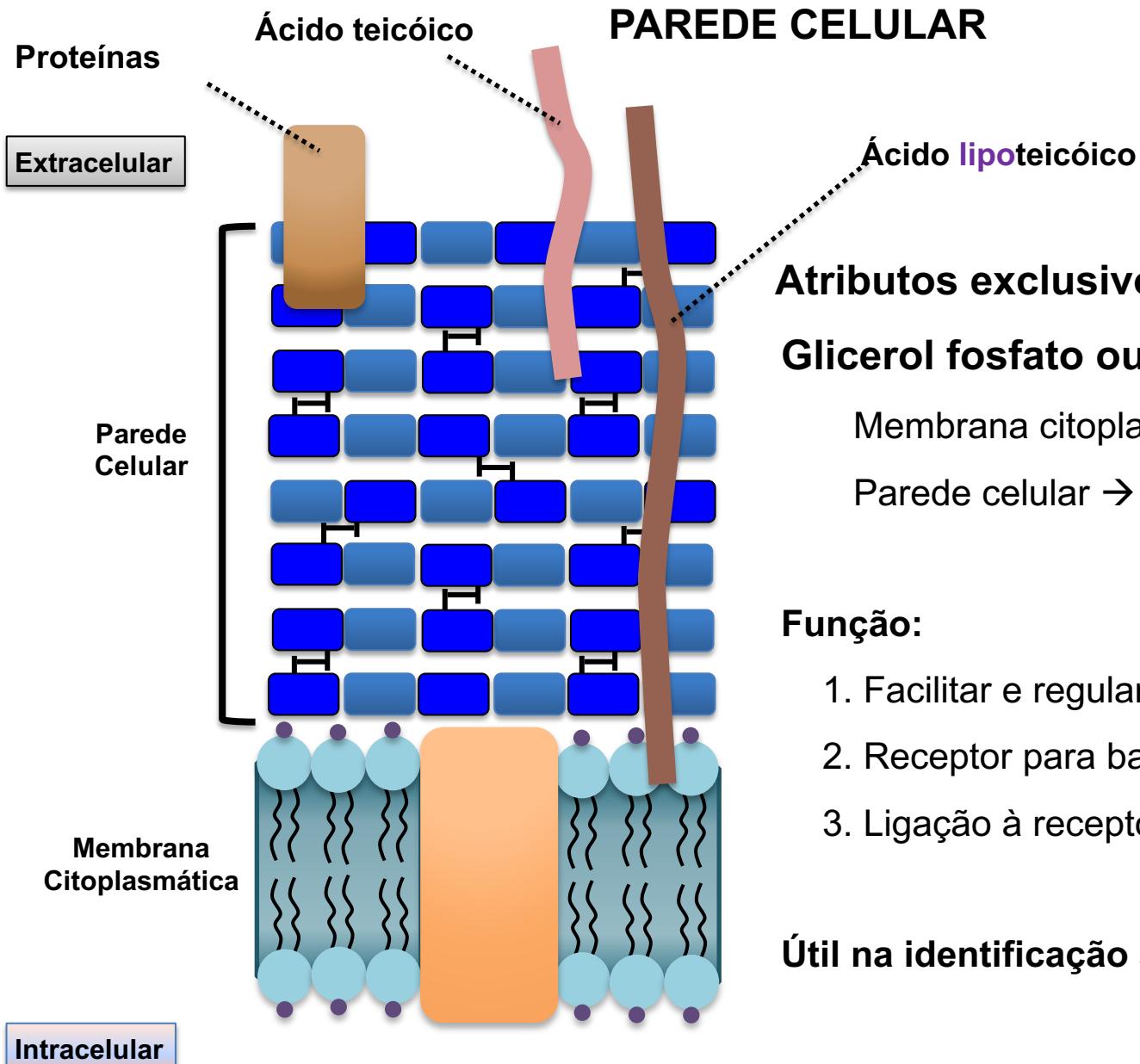
Existe diversidade

GRAM NEGATIVAS

PAREDE CELULAR



GRAM POSITIVAS



Atributos exclusivos de Gram positivas:

Glicerol fosfato ou ribitol fosfato

Membrana citoplasmática → Ác. Lipoteicóicos;

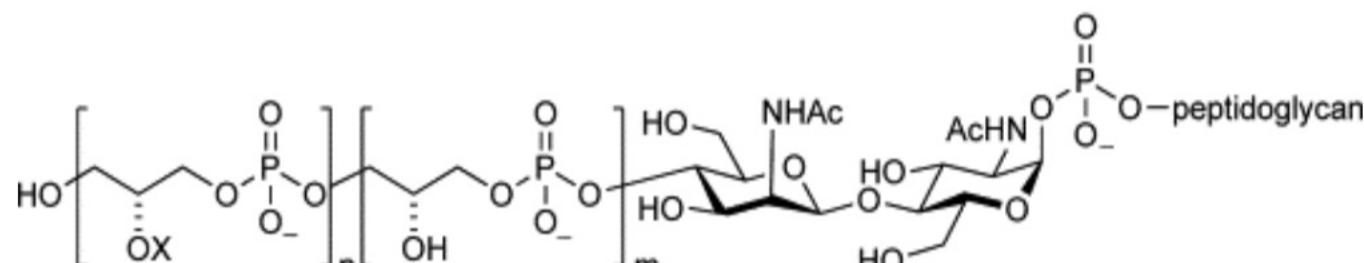
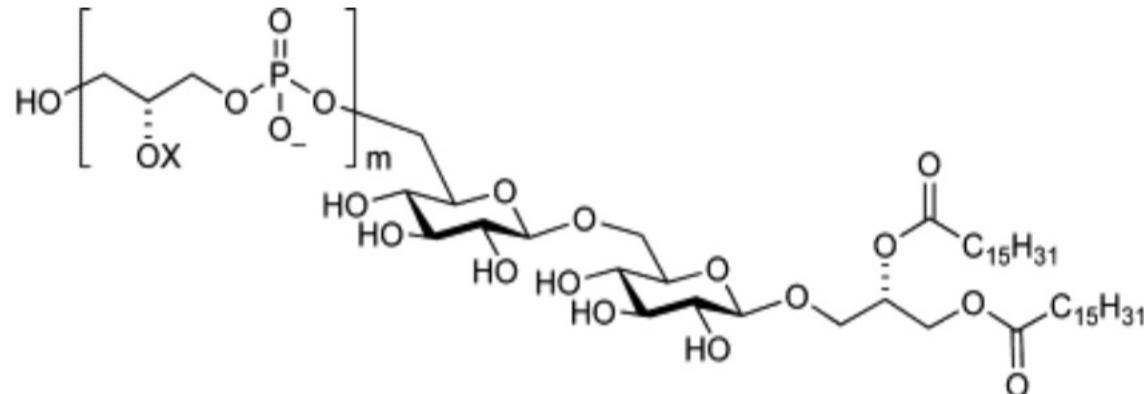
Parede celular → Ácidos teicóicos;

Função:

1. Facilitar e regular entrada e saída de cátions;
2. Receptor para bacteriófagos;
3. Ligação à receptores no hospedeiro;

Útil na identificação sorológica!!!!





QUAL É A PAREDE CELULAR DE ARCHAE?

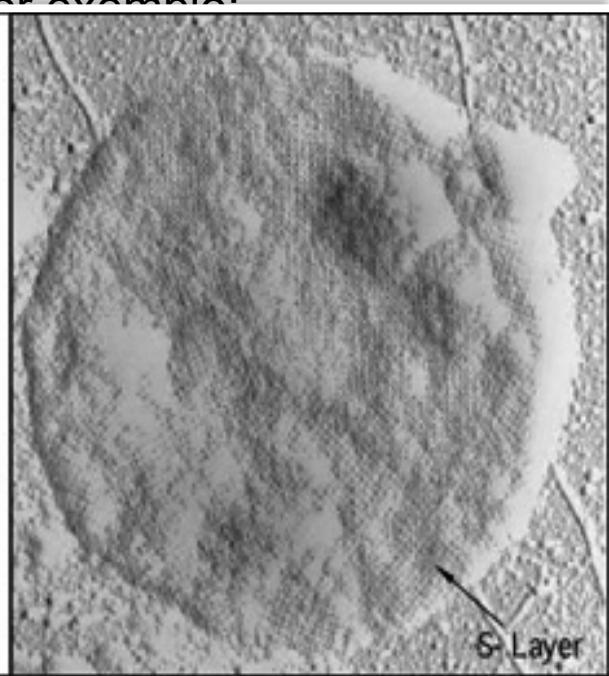
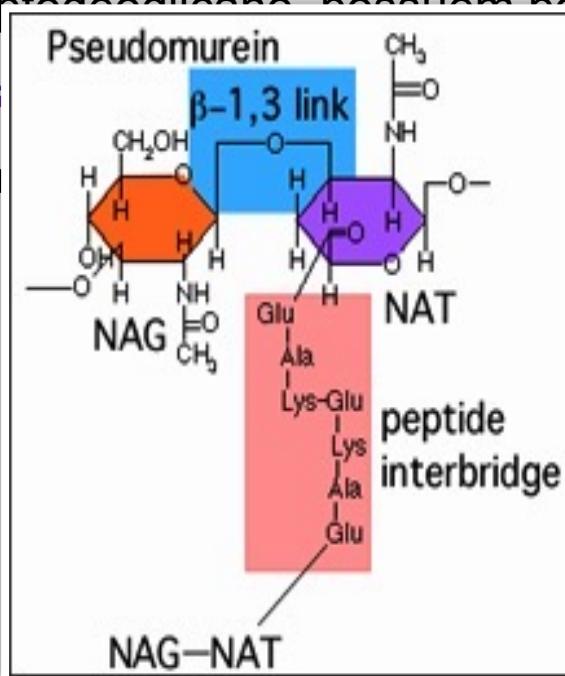
Archaea

Variedade de paredes celulares:

- Pseudopeptidoglicano
 - N-acetilglicosamina e ácido N-acetilatosaminurônico
 - Ligações glicosídicas (β -1,3) - PQ essa ligação é importante???
 - Sem D-aminoácidos (todos estereoisômeros L)

Algumas não possuem pseudopeptidoglicano, possuem por exemplo:

- Camada paracristalina (camada glicoproteína) – possui simetria
- Algumas archaea apenas possuem
- Polissacarídeos;
- Glicoproteínas;
- Proteínas.



GRAM NEGATIVAS

PAREDE CELULAR

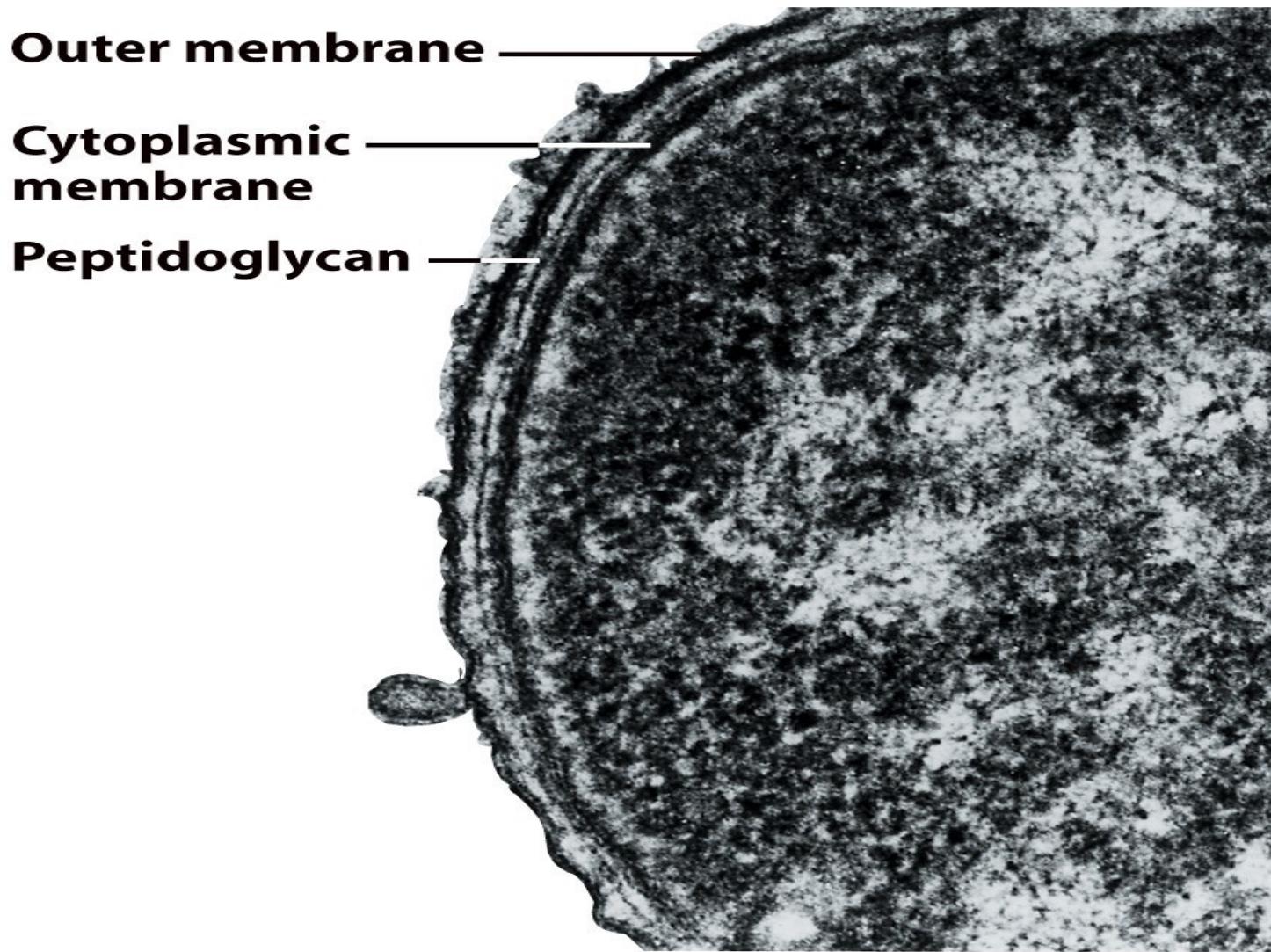


Figure 4-27d Brock Biology of Microorganisms 11/e
© 2006 Pearson Prentice Hall, Inc.

T.D.Brock and S.F.Conti

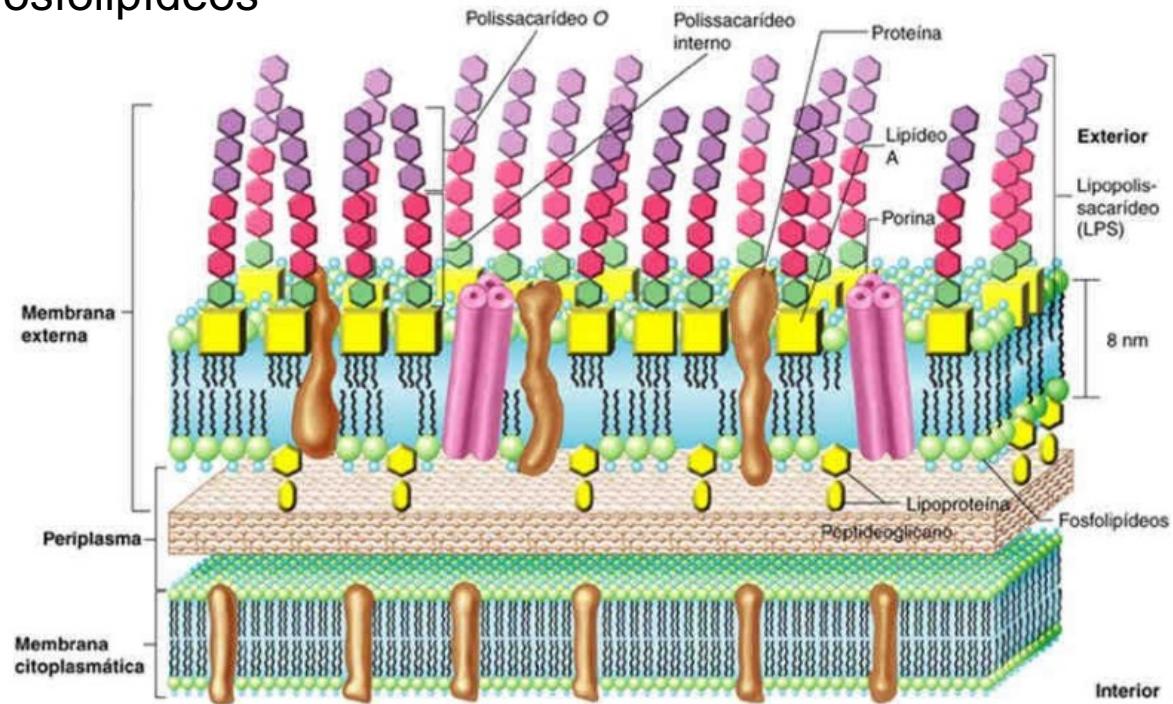


GRAM NEGATIVAS

Envolutório CELULAR

Mais **complexa**: composta por **três** camadas

- **Membrana externa:** contém lipopolissacarídeo (LPS)
- **Periplasma:** peptideoglicano
- **Membrana interna:** fosfolipídeos



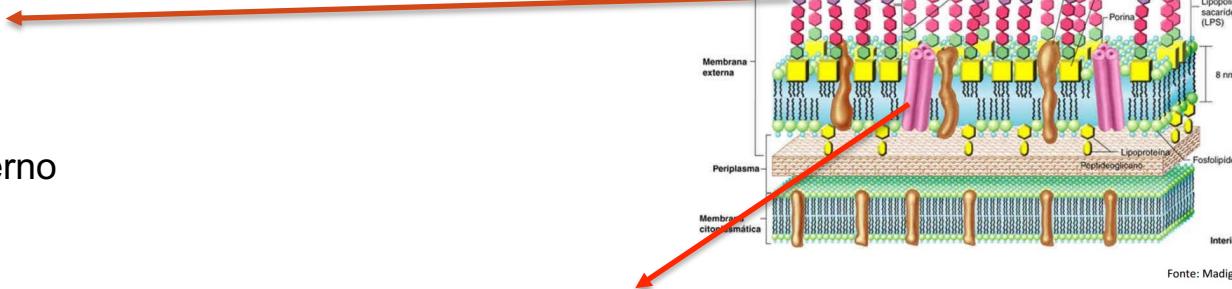
GRAM NEGATIVAS

MEMBRANA EXTERNA

LPS é uma ENDOTOXINA

- Composição

- Lipídeo A
- Polissacarídeo interno
- Polissacarídeo O



- Relevância clínica

- O lipídeo A é **tóxico!!!**
- Pirogênica
- **Ativação do sistema imune**
- Usada na sorotipagem

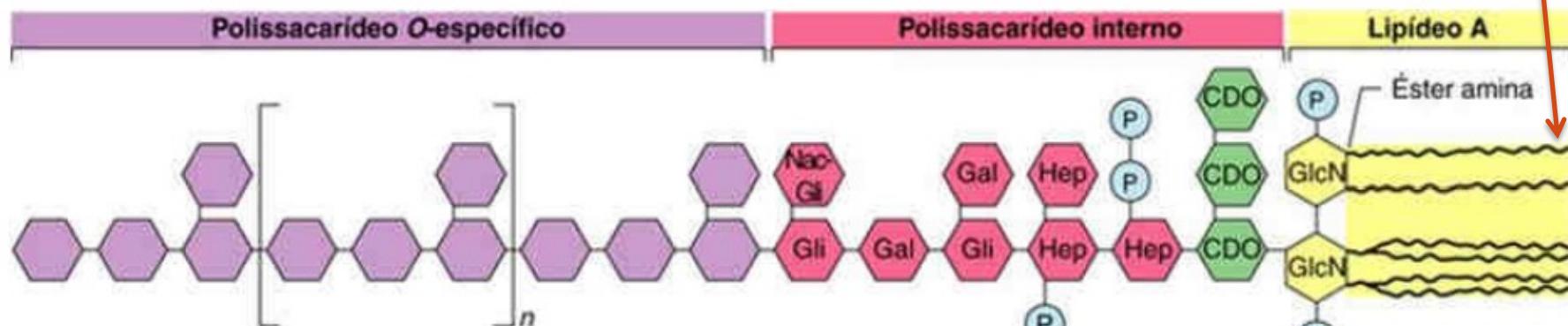
Proteínas envolvidas em transporte

Porinas específicas e não específicas

Proteínas de membrana externa (OMPs)

Ácido Graxo

Com diferentes quantidade de C



Nac-Gl: N-acetyl glucosamina

Gli: Glucose

Gal: Galactose

Hep: heptose

GlcN: Glucosamina

CDO: Cetodeoxyoctonoato

- O LPS de bactéria G- não patogênica tem o LPS tóxico?
- Quais são as principais diferenças entre as MI de bactéria e as de arquea?
- Quais são as principais diferenças entre a parede celular de G+, G- e arqueas?



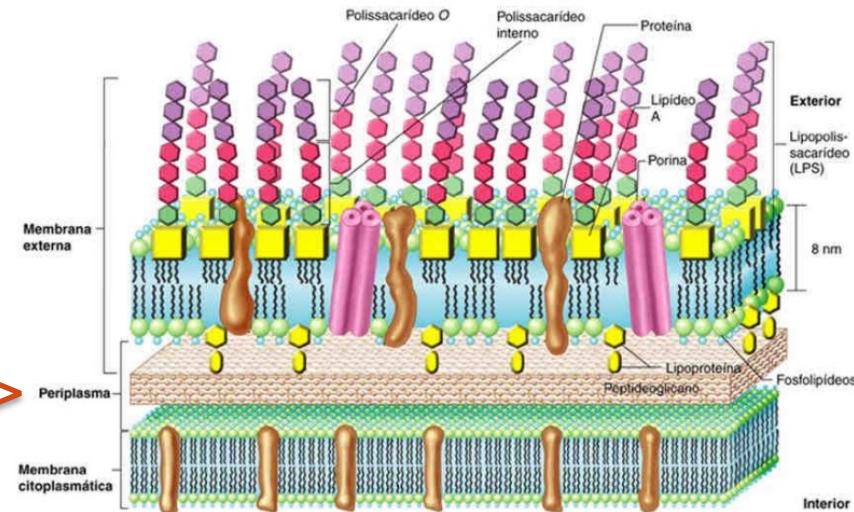
GRAM NEGATIVAS

PAREDE CELULAR

PERIPLASMA OU ESPAÇO PERIPLASMÁTICO

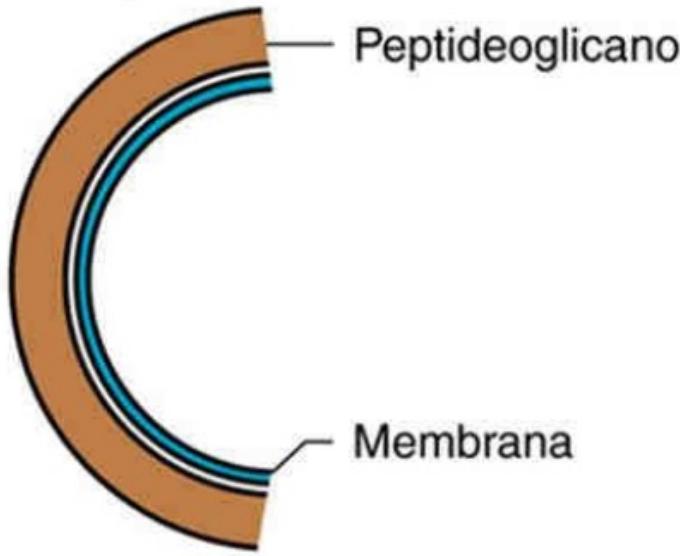
- Corresponde ao espaço entre a membrana citoplasmática e a membrana externa
- “Gel”, **análogo ao citoplasma**
- **Composição:**
 - Peptideoglicano → delgado (5%)
 - Enzimas:
 - Hidrolíticas (proteases, lipases, nucleases)
 - Inativadoras de drogas
 - Proteínas transportadoras

PERIPLASMA



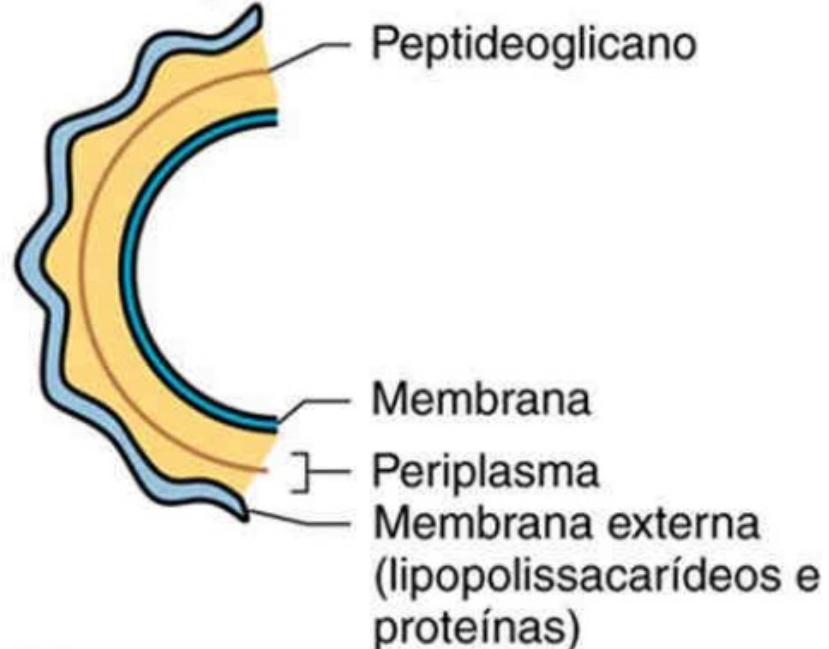
Como poderíamos diferenciar G+ de G- ?

Gram-positivo



(a)

Gram-negativo

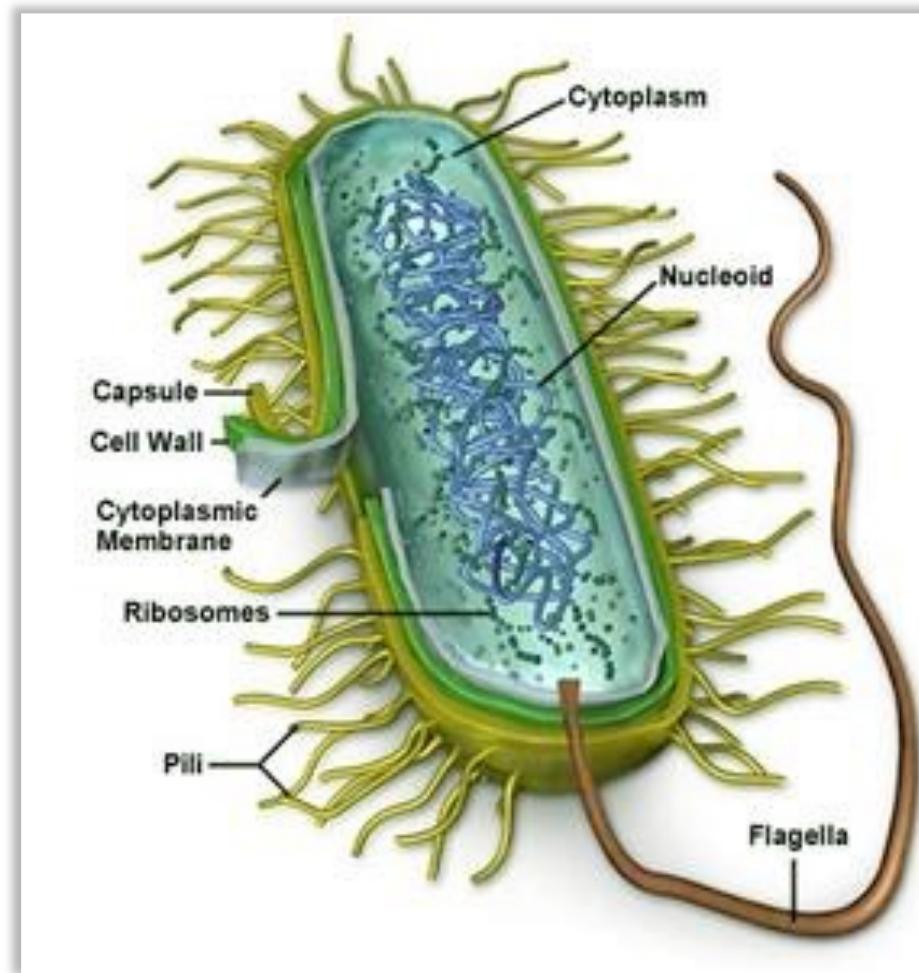


(b)



Citoplasma

- Solução aquosa (70 – 80%);
- Membrana citoplasmática;
 - Ribossomos;
 - Nucleóide;
 - Proteínas;
- Reações químicas;

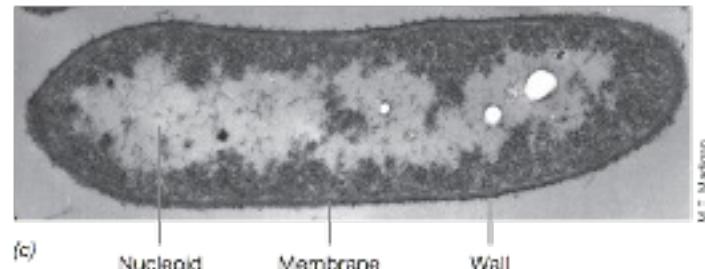
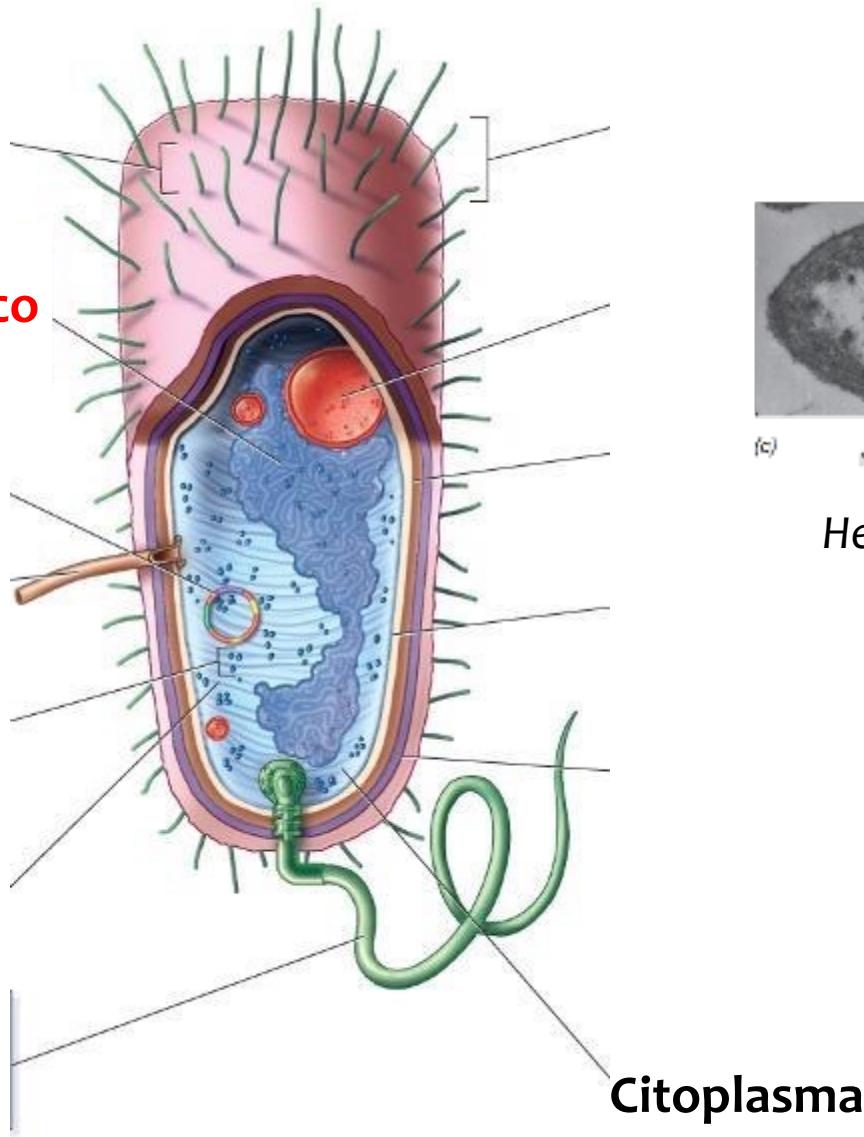


DNA Genômico

Bactéria não possui núcleo

DNA
cromossómico

Plasmideo



Helicobacter modesticaldum

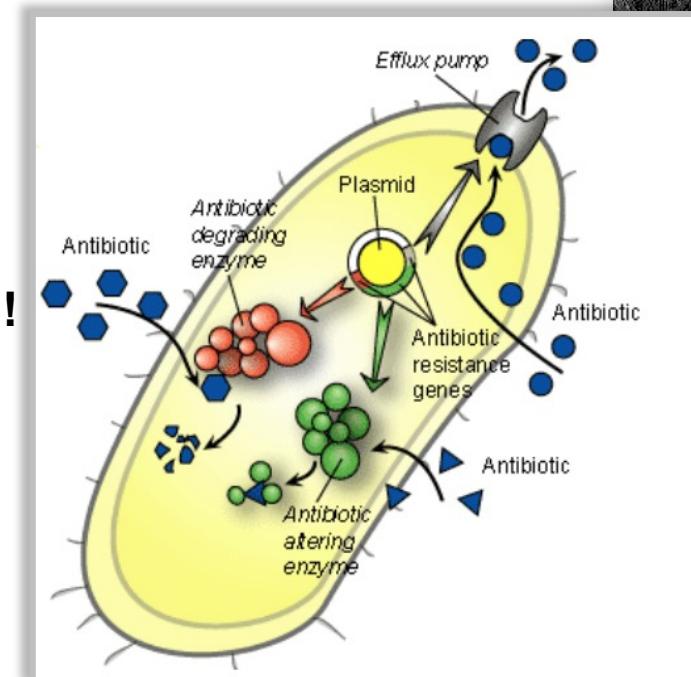
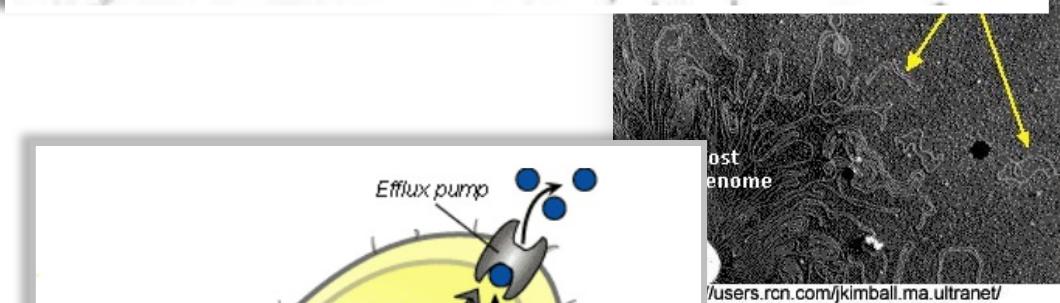
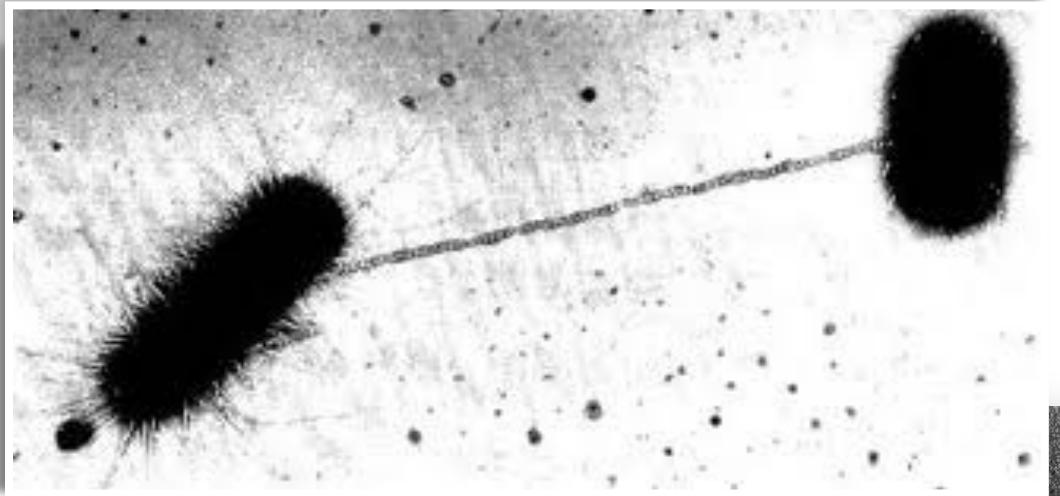


Qual a Diferença de DNA
Cromossômico do DNA Plasmidial?

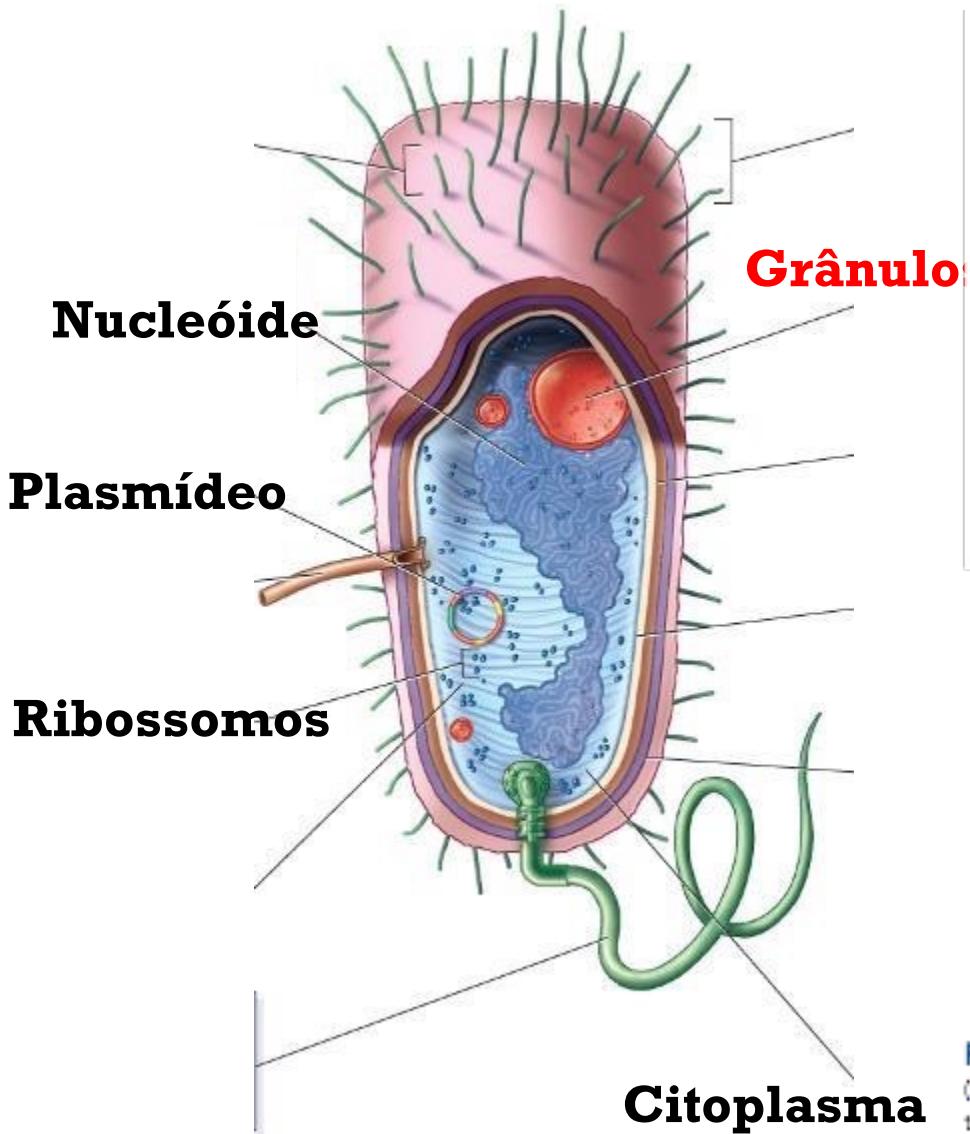


PLASMÍDEO

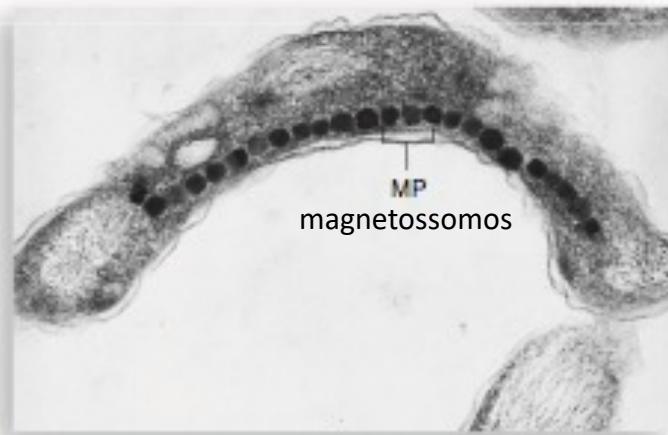
- Pequenos;
- Extra-cromossômico;
- Replica
- Segregação independente;
- A maioria é circular;
- Dupla fita;
- Número variável;
- Não é essencial → VANTAGEM!
 - Resistência à antidiártico;
 - Síntese de nutriente;
- Biotecnologia;



Estruturas



(a)



(b)

Figure 4.19 Bacterial inclusion bodies. (a) Large particles (pink) of polyhydroxybutyrate are deposited in a concentrated form that provides an ample long-term supply of that nutrient (32,500 \times). (b) A section through *Aquaspirillum* reveals a chain of tiny iron magnetic (magnetosomes = MP). These unusual bacteria use these inclusions to

GRÂNULOS

Granulos de PHB

- **Substâncias de reserva:**
 - Energia
- Subunidades para macromoléculas;
 - Exemplo: reservas de fosfato
- **Alguns são envoltos por uma membrana** → lipídeos em monocamada
- Outros são cristais de compostos inorgânicos
- Tipos:
 - **PHB (ácido poli-β-hidroxibutírico)**
 - Fonte de carbono/energia – sintetiza [C], e degrada em ausencia
 - consistência de plástico → plástico biodegradável
 - **Glicogênio**
 - Fonte de carbono/energia
 - * Excesso de carbono*
- **INSOLÚVEIS**
 - Não elevam a pressão osmótica

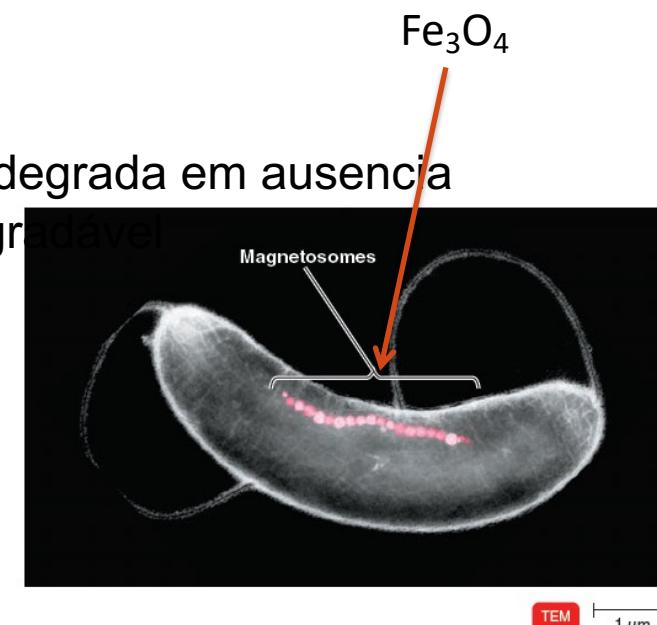
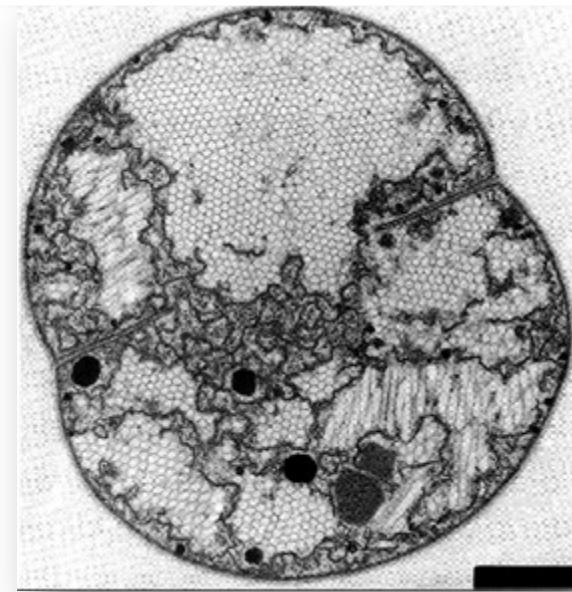


Figure 4.20 Magnetosomes. This micrograph of *Magnetospirillum magnetotacticum* shows a chain of magnetosomes. This bacterium is usually found in shallow freshwater mud.

VESÍCULAS DE GÁS

- Lagos ou mares;
 - exemplo: Cianobactérias
- **Função:**
 - Flutuabilidade;
 - “Motilidade” – mover em direção da luz (fotossínteses);
- **Características:**
 - Vesícula é **composta exclusivamente de proteínas!**
 - impermeável: água e solutos;
 - permeável: gases;
 - Diâmetro e número variável;
 - Poucas até centenas/célula;



Transverse section of a dividing cell of the cyanobacterium *Microcystis* sp. showing hexagonal stacking of the cylindrical gas vesicles. (Micrograph by H. S. Pankratz.) Magnification, x31,500. [\(Image 665x700\)](#)

<https://jensenlab.caltech.edu/movies/>



Research

Papers

Software

Movies

Course

Press

People



ECT of *Bdellovibrio bacteriovorus*

Electron cryotomography, 3D reconstruction, and segmentation of an intact bacterial cell highlighting cellular features and showing how, in a growing number of cases, atomic models can now be fit into their context within the cell

From the Publication:

Oikonomou, C.M., and Jensen, G.J. (2016). A new view into prokaryotic cell biology from electron cryotomography. *Nature Reviews Microbiology*.

<http://www.nature.com/nrmicro/journal/vaop/ncurrent/full/nrmicro.2016.7.html>

Bactéria sem parede celular

Mycoplasma

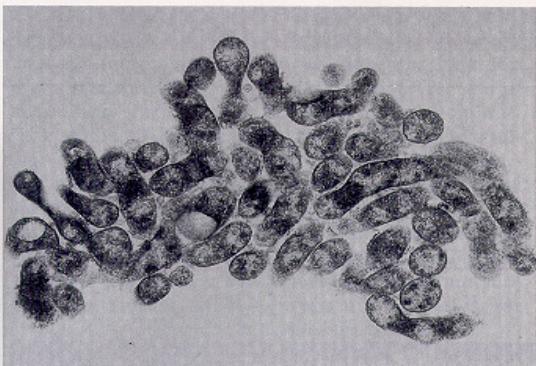
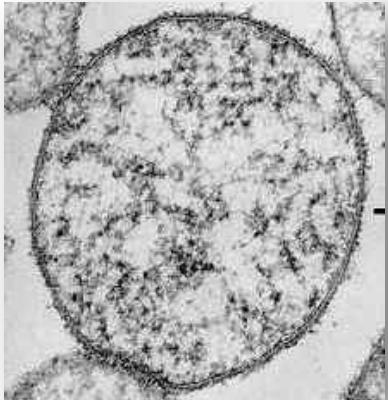
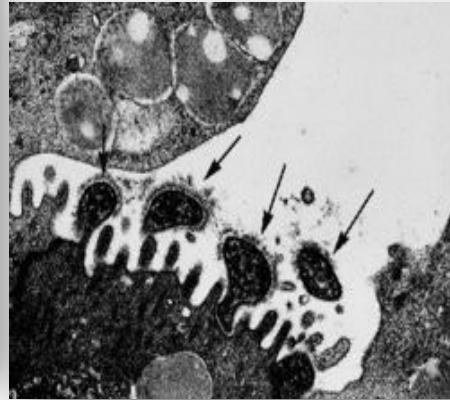


Fig. 17-83 *Mycoplasma*. Electron micrograph of *Mycoplasma pneumoniae*. The cell lacks a cell wall and is bounded by a cytoplasmic membrane that has a trilaminar structure.



Como os eucariotos, contêm **esterol** na membrana (aumenta resistência)

Algumas estirpes tem crescimento como micélios ([fungos](#)), o que levou ao nome de "micoplasma".

Os micoplasmas podem viver dentro de [células](#) (simbiose-parasite), mas também podem viver e crescer fora das células, nos [fluidos corporais](#).

Os micoplasmas são responsáveis por doenças como as inflamações alérgicas, [pneumonia atípica](#) e outras doenças.



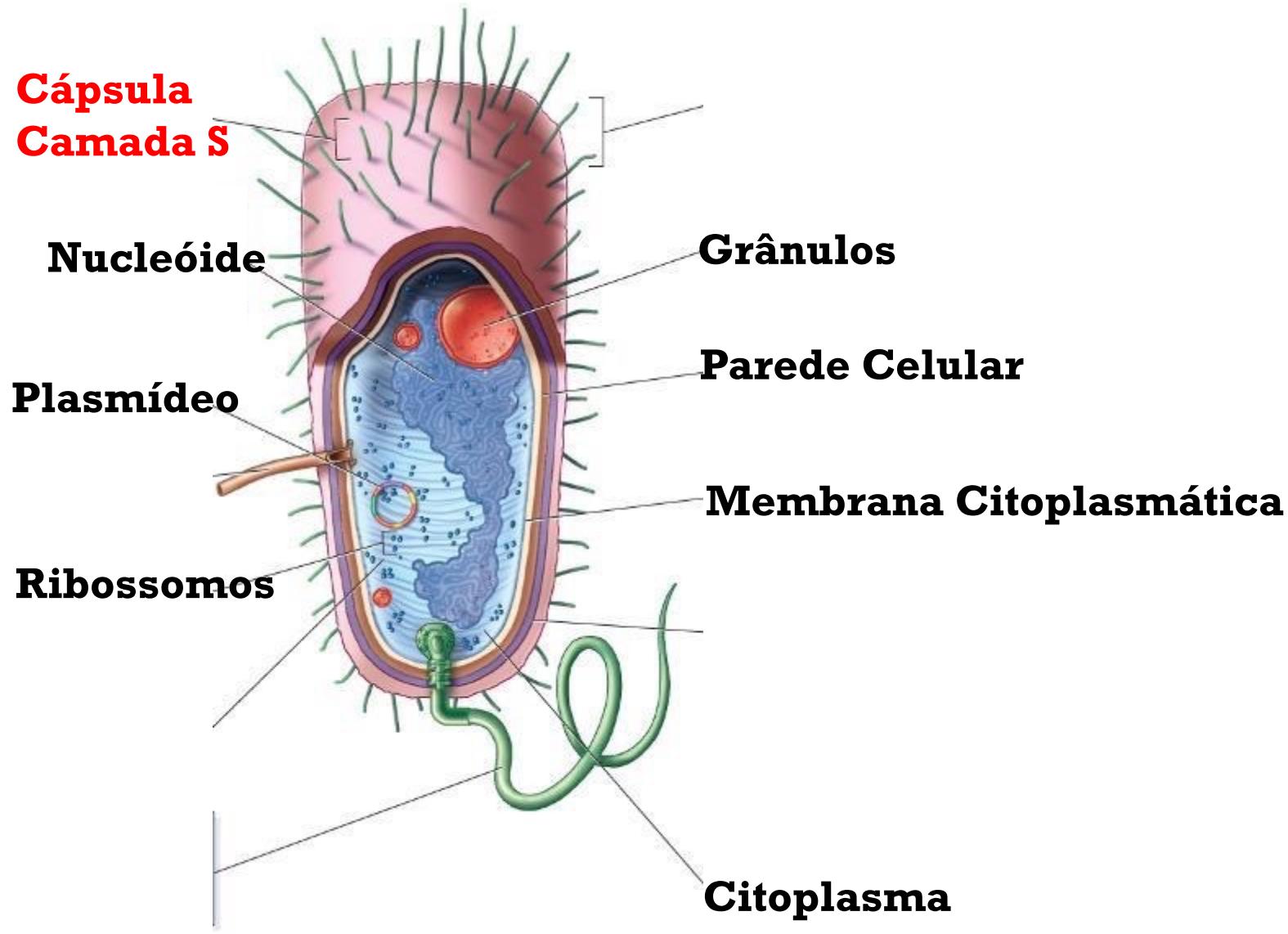
OUTRAS ESTRUTURAS

NÃO ESTÃO PRESENTES EM TODAS AS BACTÉRIAS

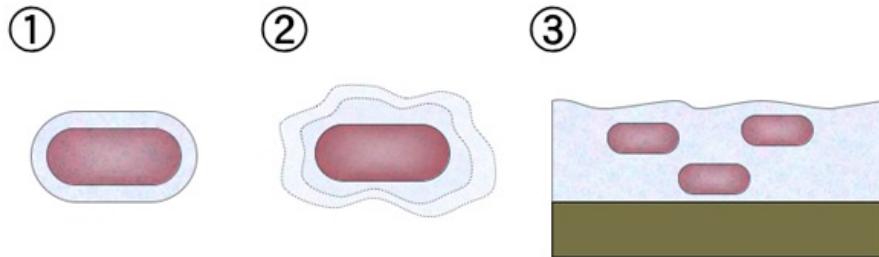
MUITAS VEZES NÃO ESSENCIAIS PARA SOBREVIDA



Estruturas



Outras estruturas



Glicocálice: substâncias secretadas que envolvem a célula

(1) Cápsula

1. de fácil visualização
2. exclui partículas
3. adere à parede celular

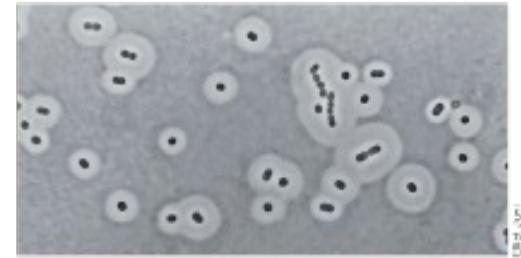
(2) Camada limosa ou mucosa

1. Frouxa
2. Permeável
3. Menor rigidez

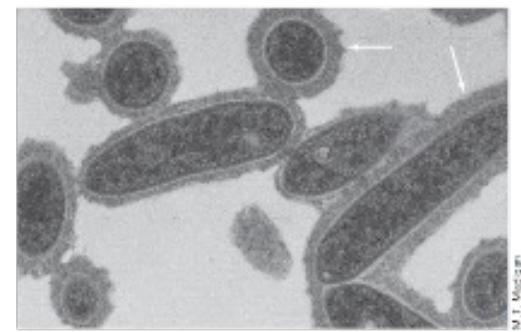
(3) A fusão das camadas limosas leva à formação de **biofilmes**

Cápsula polissacarídica Função:

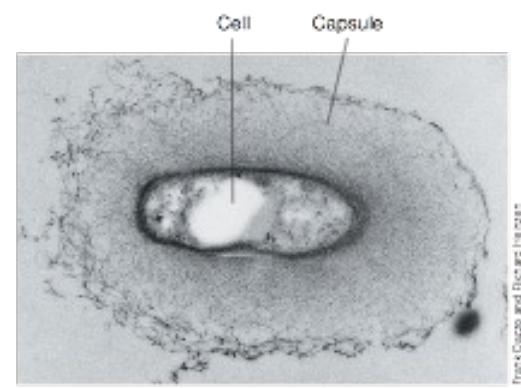
- Compacta
- Espessura variável
- Rigidez
- Resistência à dessecação
- Anti-fagocítica
- Adesão;



(a)



(b)



(c)

Figure 3.23 Bacterial capsules. (a) Capsules of *Acinetobacter* species observed by phase-contrast microscopy after negative staining of cells with India ink. India ink does not penetrate the capsule and so the capsule appears as a light area surrounding the cell, which appears black. (b) Transmission electron micrograph of a thin section of cells of *Rhodobacter capsulatus* with capsules (arrows) clearly evident. Cells are about 0.9 µm wide. (c) Transmission electron micrograph of *Rhodobium tritoli* stained with ruthenium red to reveal the capsule. The capsule is about 0.7 µm wide.

Camada S

Bacteria e Archaea (parede celular);

Subunidades : proteínas ou glicoproteínas;

Função:

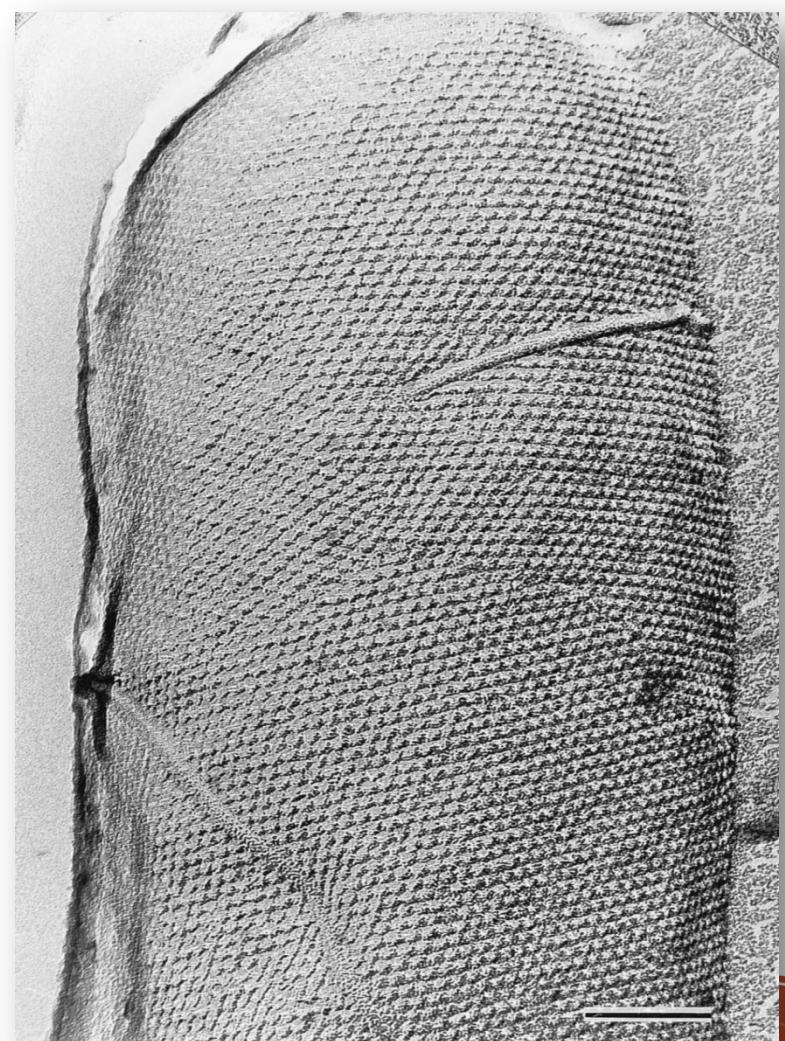
Desconhecida;

Permeabilidade;

Proteção;

Adesão;

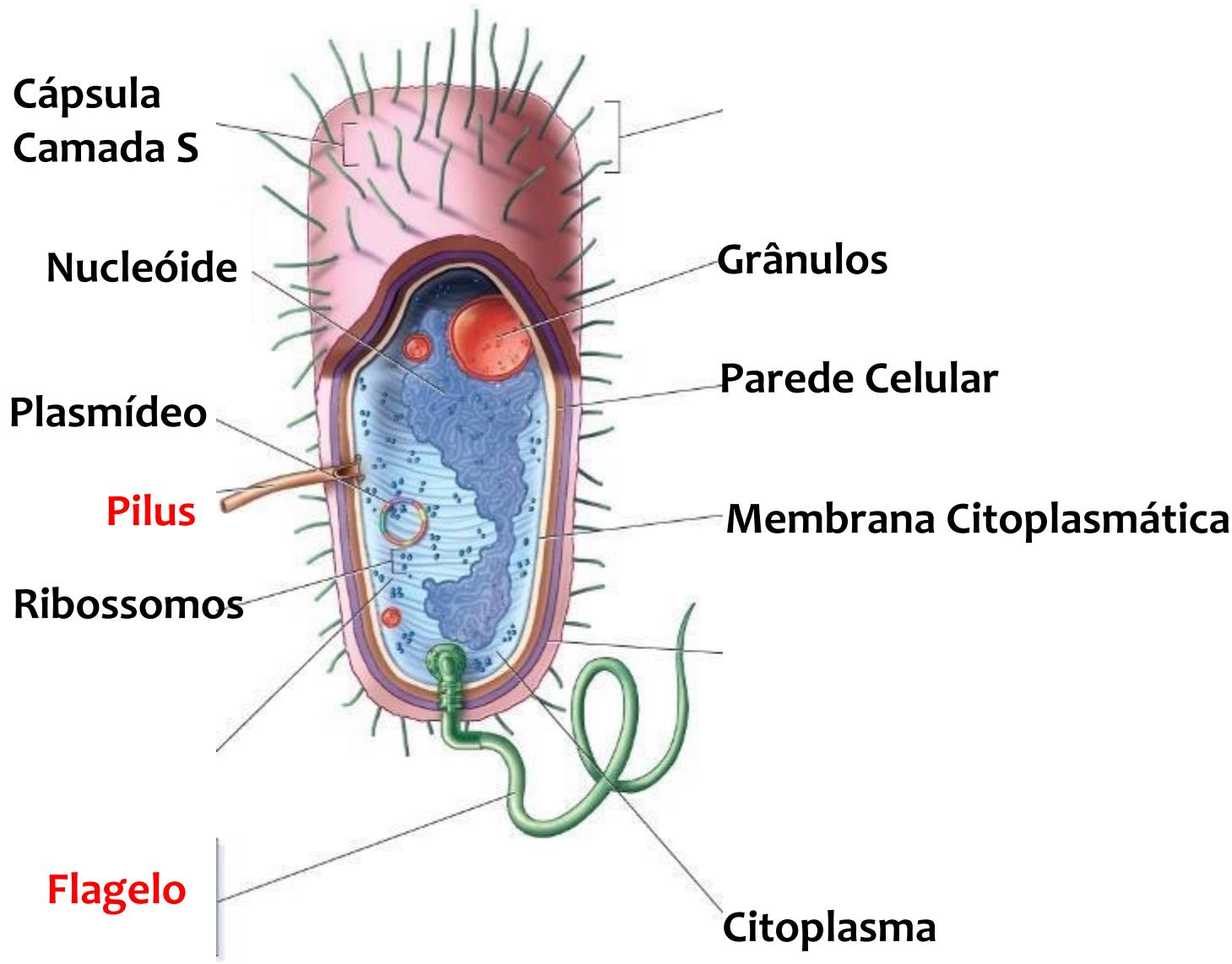
Biotecnológica;



COMO AS BACTÉRIAS SE LOCOMOVEM?

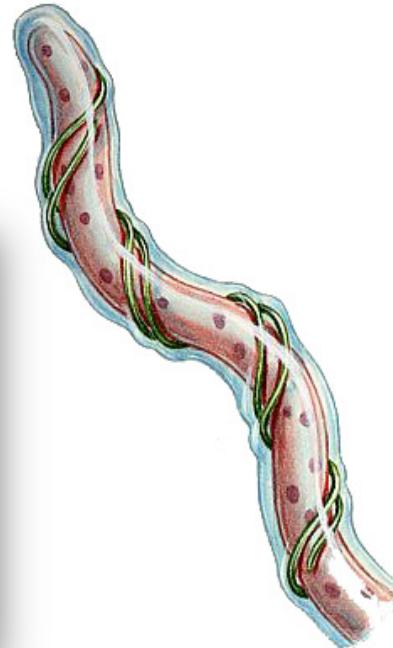
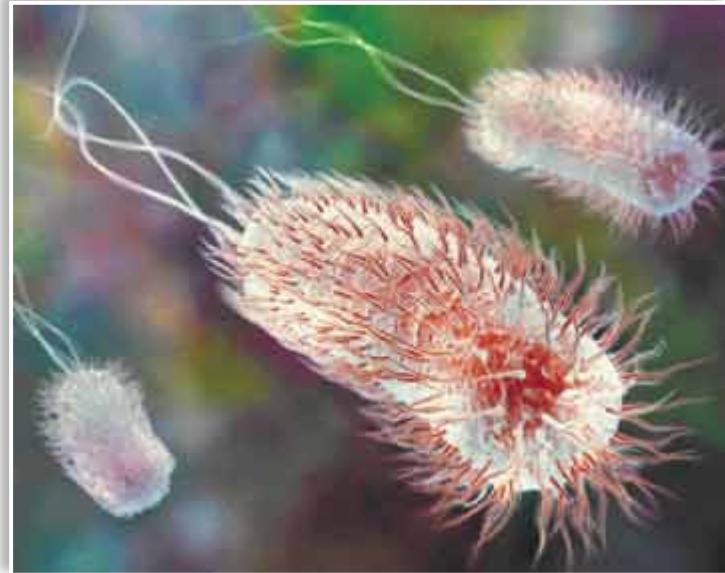
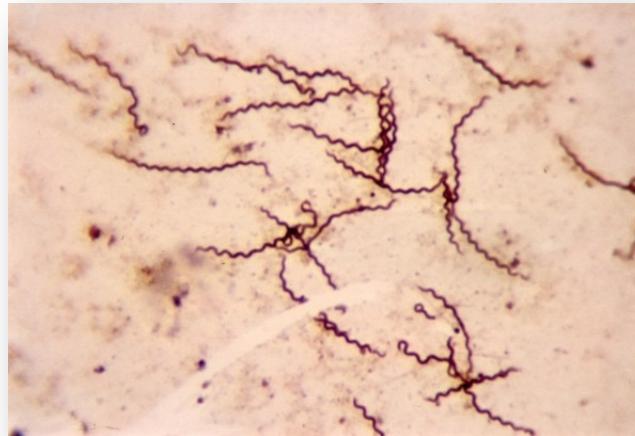
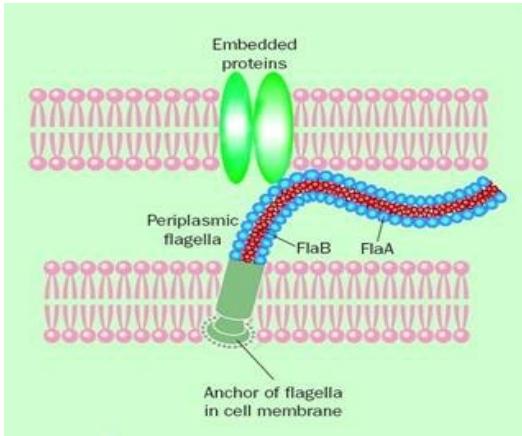


Estruturas



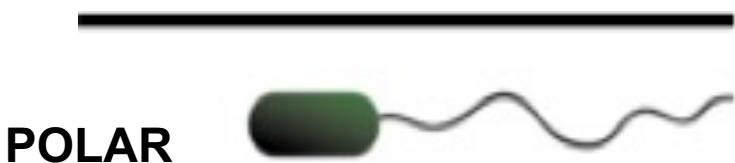
Flagelo

- Motilidade;
- Tipagem bacteriana
- Maior que a célula bacteriana
 - Comum: bacilo
 - Raro: coco
- Filamento axial → espiroquetas



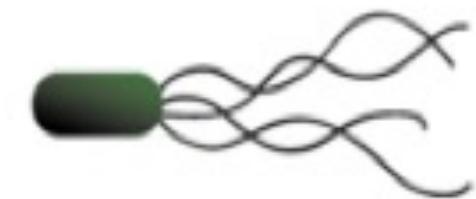
Flagelo

- ARRANJOS:

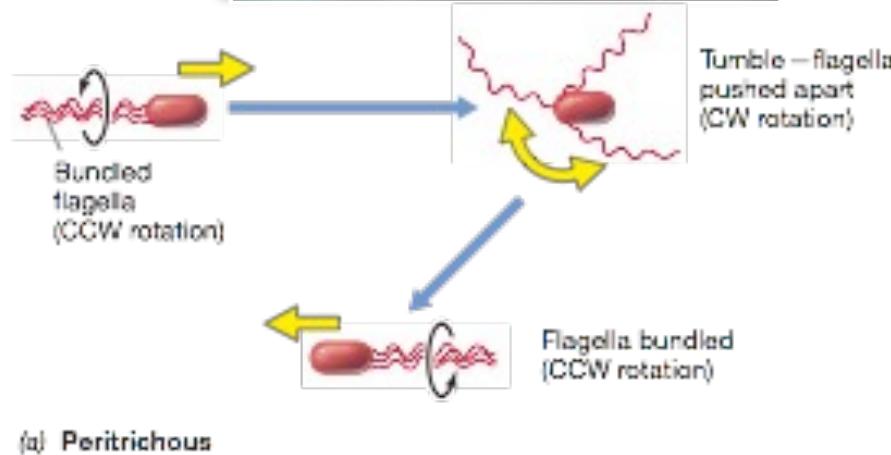
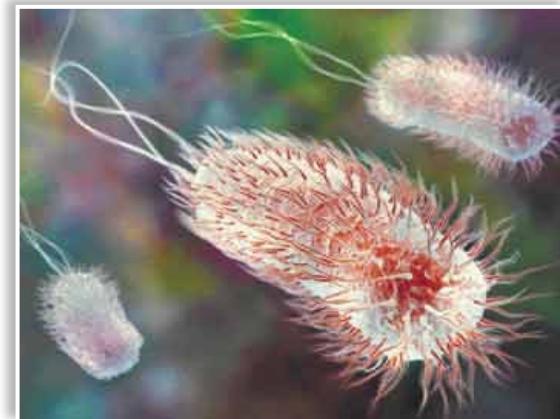
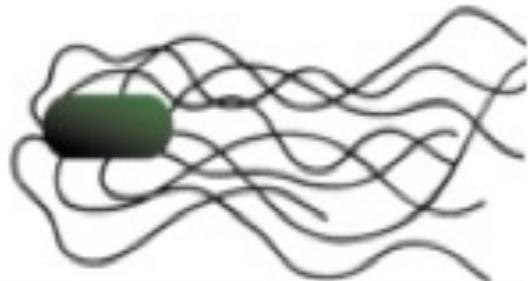


POLAR

LOFOTRÍQUIO



PERITRÍQUIO

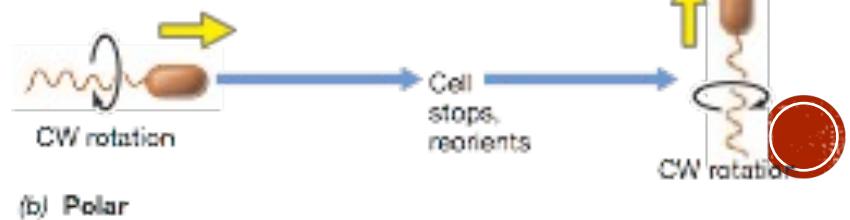


(a) Peritrichous

Reversible flagella



Unidirectional flagella



(b) Polar

Flagelo

ESTRUTURA

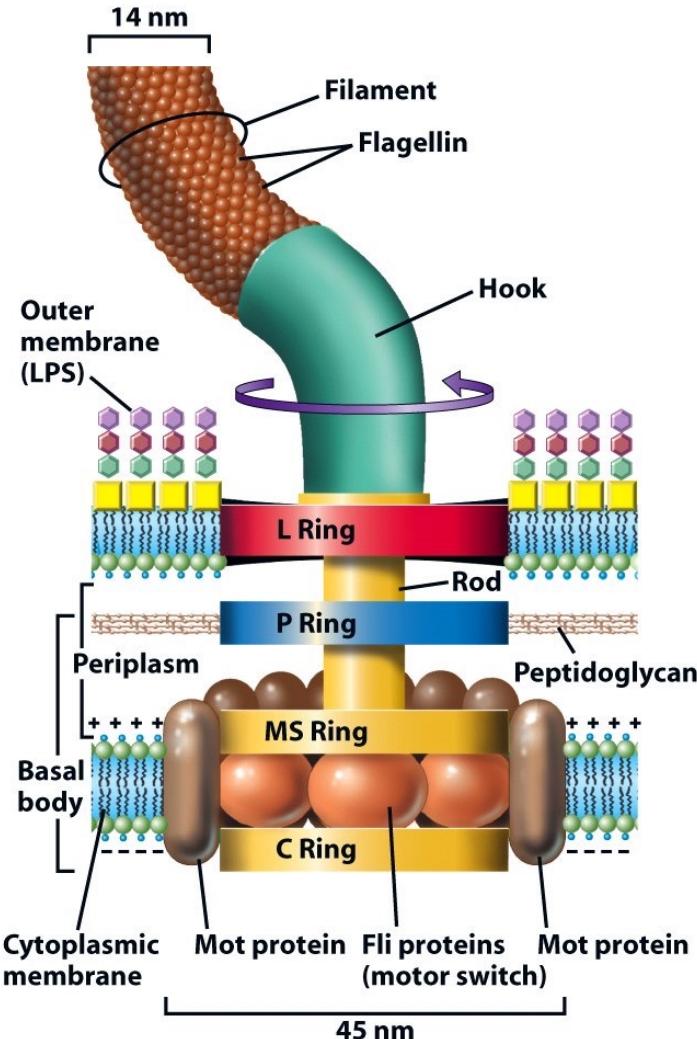
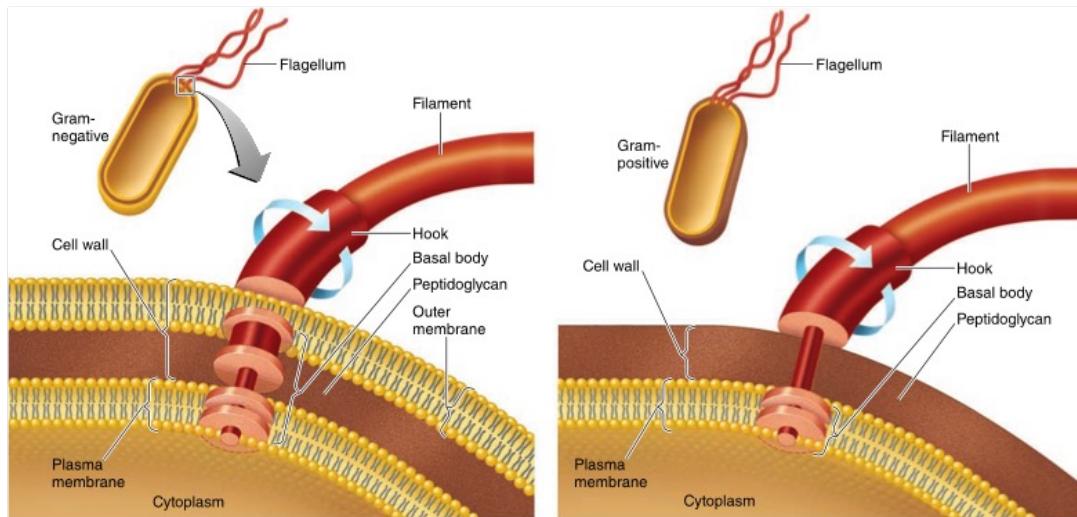


Figure 4-56a Brock Biology of Microorganisms 11/e
© 2006 Pearson Prentice Hall, Inc.



- Único rotor natural conhecido
- Proteína Mot ativada por gradiente de prótons

Como Quimiotaxia está relacionada com o Flagelo??



Fimbria e pili

Filamentos proteináceos mais finos e retos que os flagelos

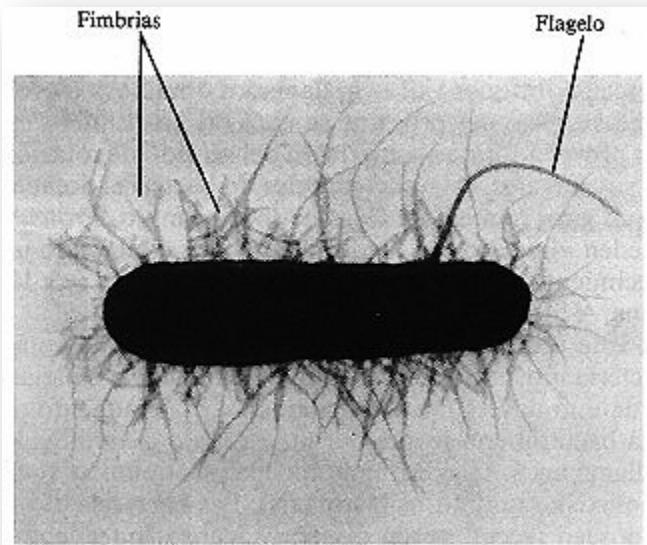
Fimbrias

Muito mais curtos que os flagelos

De poucos a centenas por célula

Função:

- Adesão



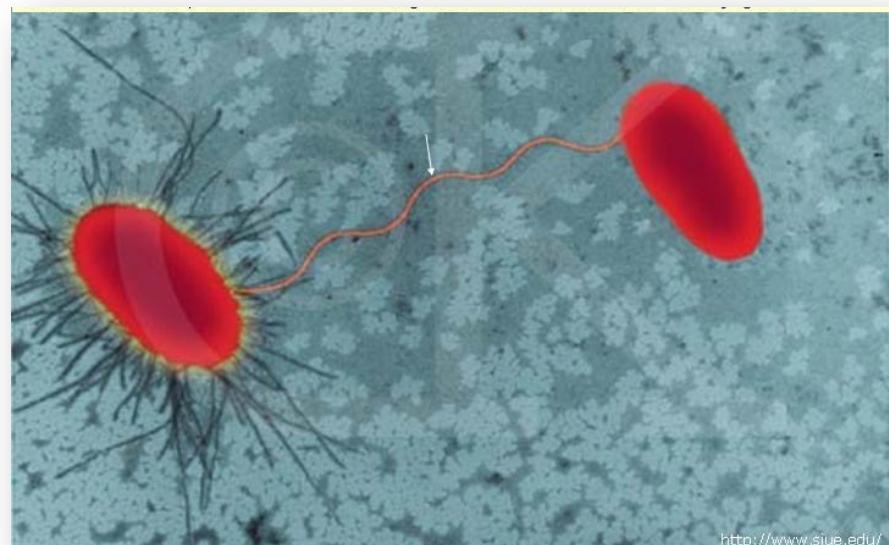
Pili

Mais longo que as fimbrias

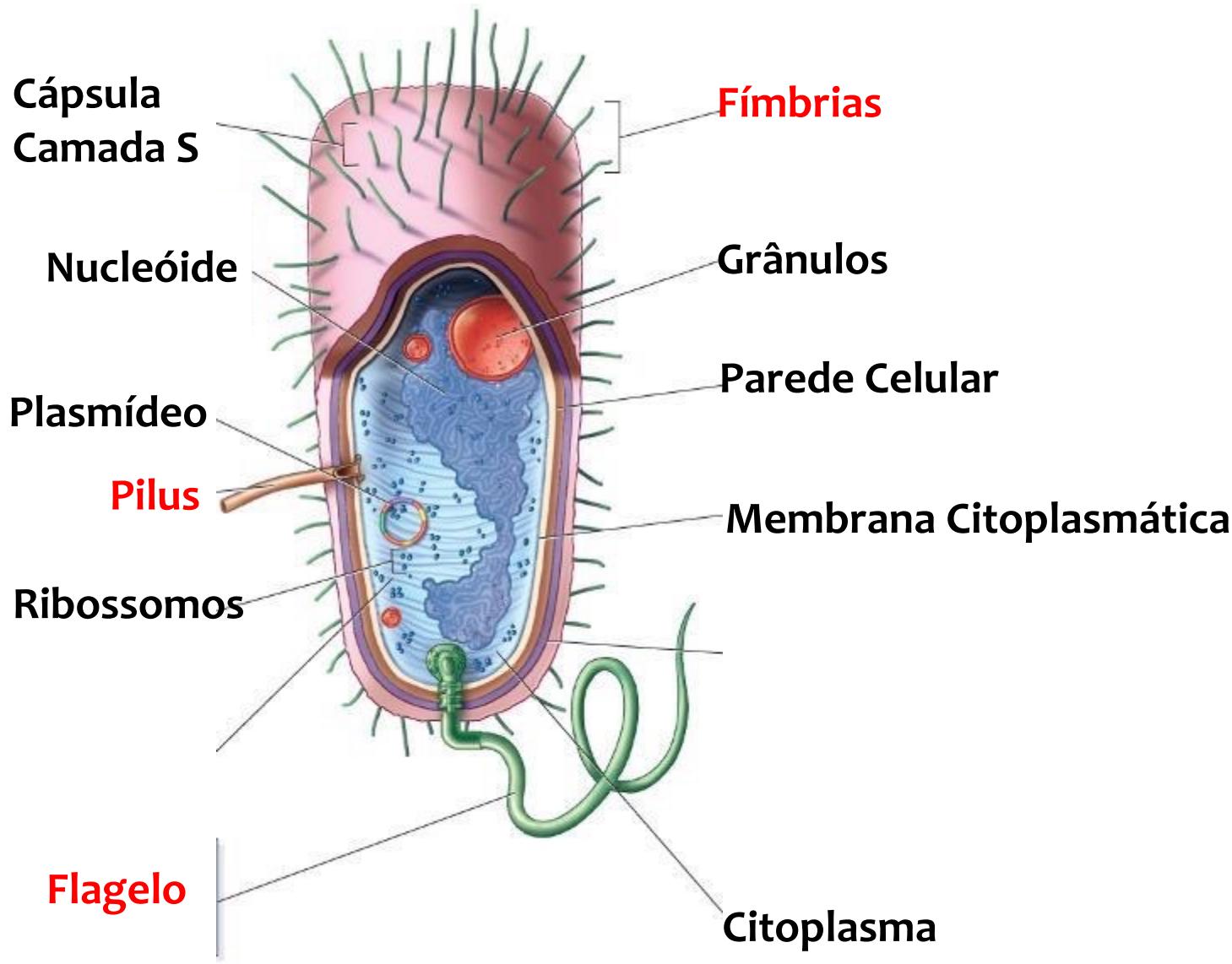
Uma ou poucas cópias por célula

Função:

- Transferência de DNA (conjugação)
- **Mobilidade** – Twitching Motility



Estruturas



MOVIMENTO BACTERIANO

- Qual a importância destes movimentos para a célula ?

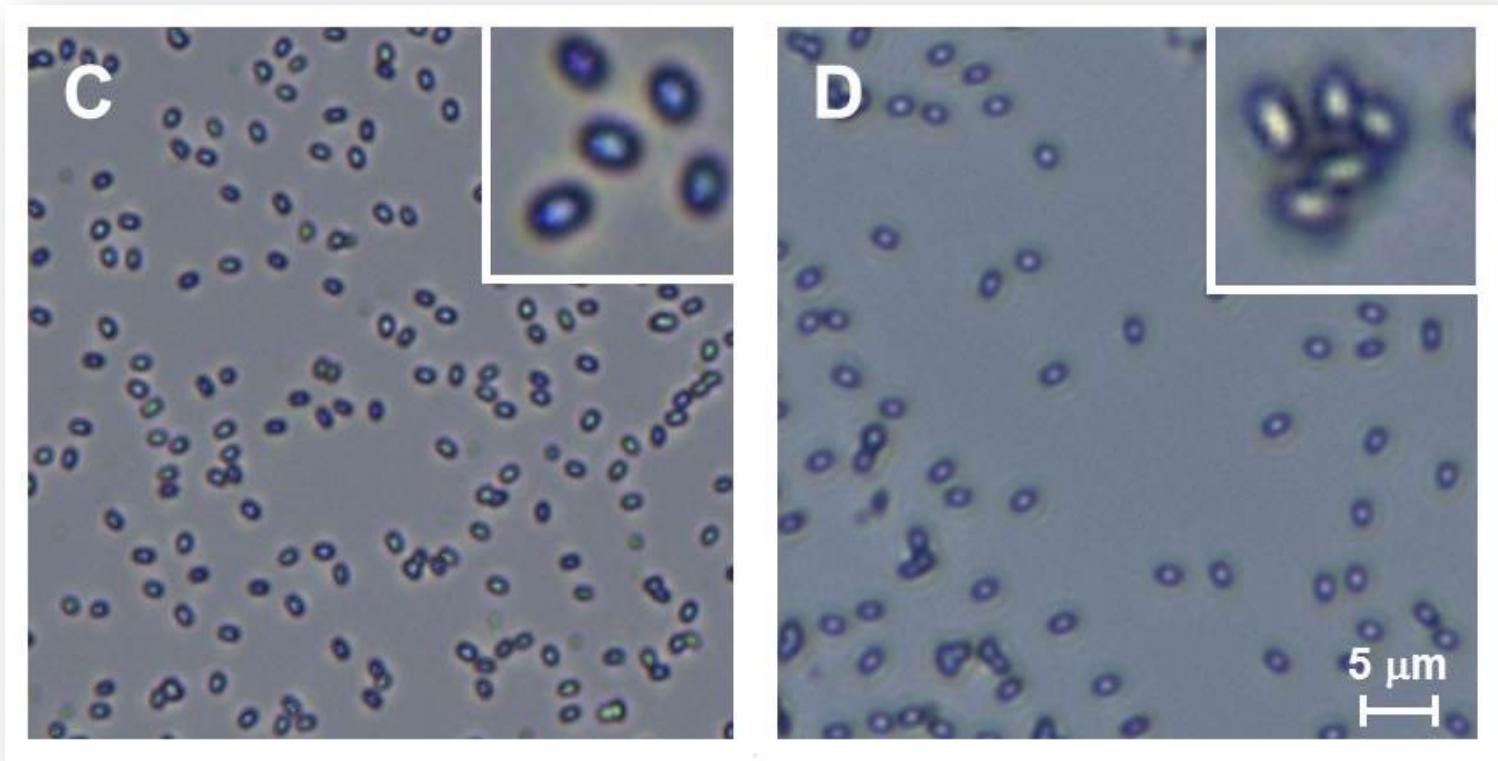


**UMA ESTRUTURA ESTRANHA, PARECE MORTA
MAS QUANDO COLOCADA PARA CRESCER EM MEIO
DE CULTURA CRESCE.**

COMO VC FARIA PARA CARACTERIZÁ-LO?



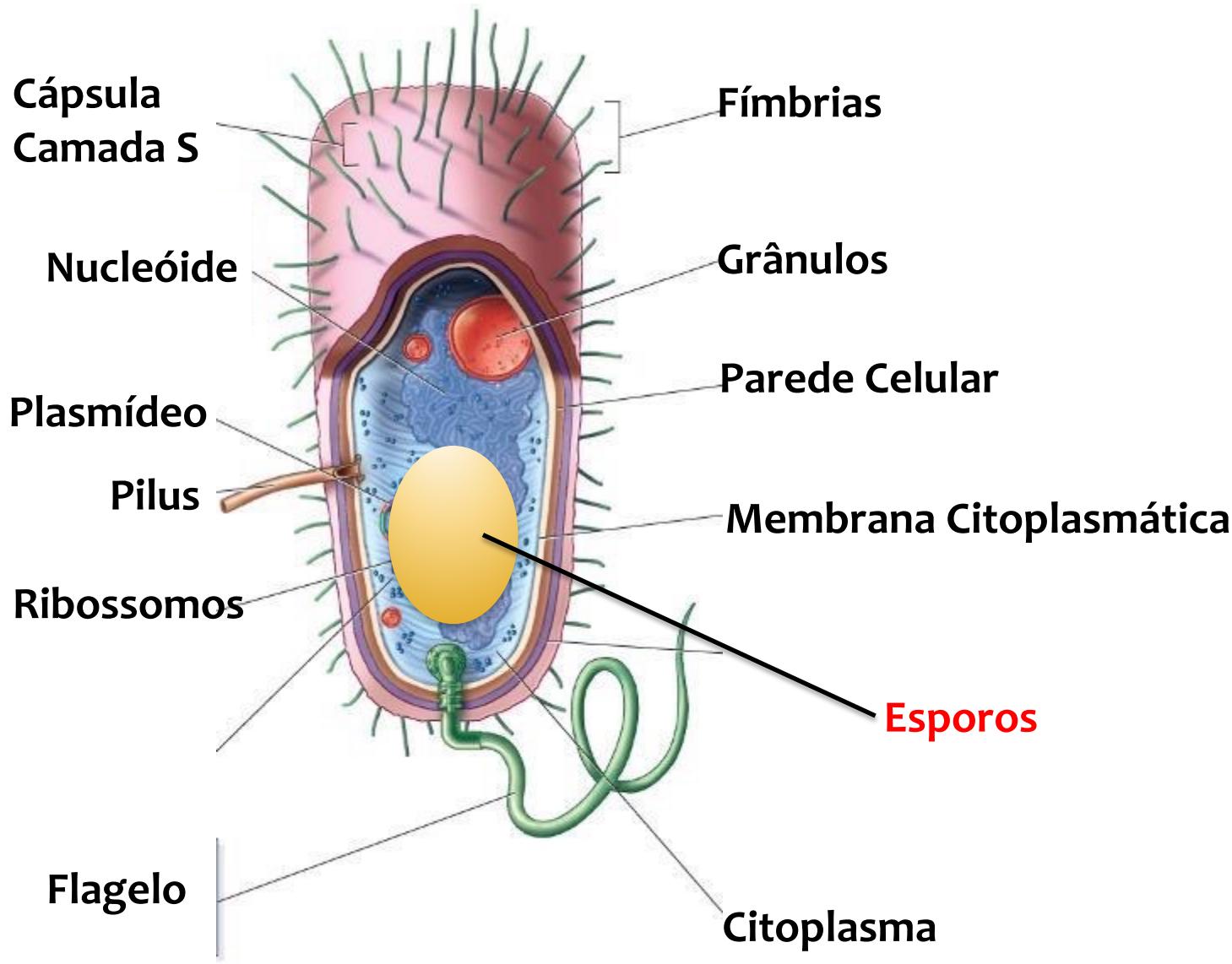
NÃO CORA FÁCIL, APENAS COM VERDE MALAQUITA. O QUE É ISSO?



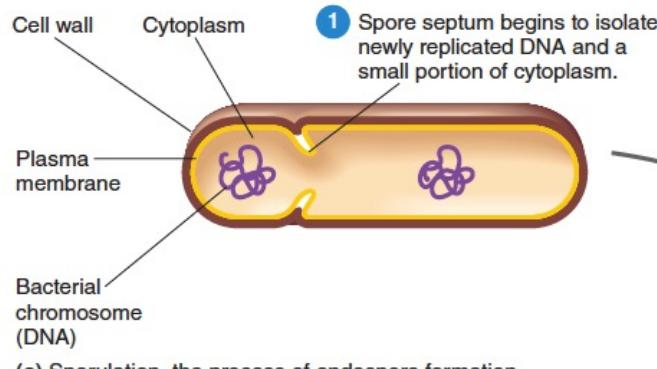
Posso ferver e não desaparece, e quando coloco para crescer cresce!!!



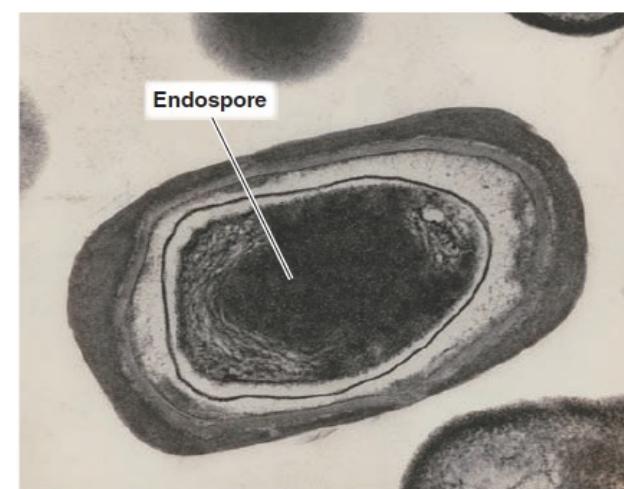
Estruturas



Esporogênese ou esporulação



2 Plasma membrane starts to surround DNA, cytoplasm, and membrane isolated in step 1.



(b) An endospore of *Bacillus subtilis*

TEM 0.5 μm

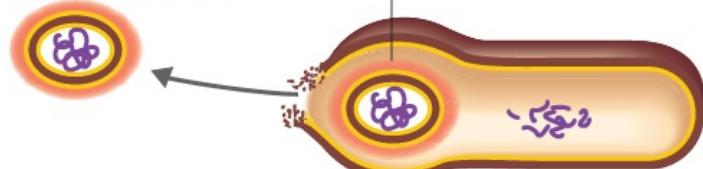
3 Spore septum surrounds isolated portion, forming forespore.

Two membranes

4 Peptidoglycan layer forms between membranes.

6 Endospore is freed from cell.

5 Spore coat forms.



- 8 horas;
- ~ 200 genes;
- Diferenciação celular;

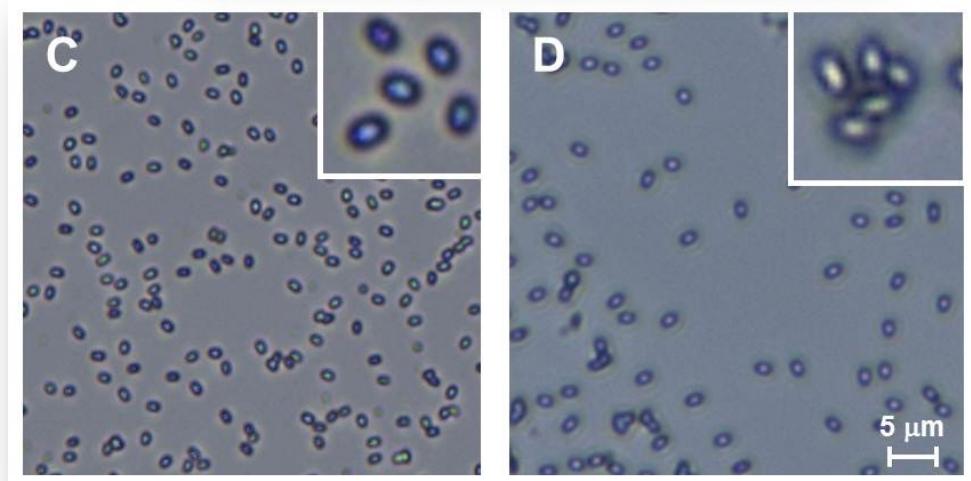
Esporos ou endósporos

Estrutura de resistência;

Radiação;

Dessecação;

Químicos;



Esporos ou endósporos

= Forma dormente da célula

Gram positiva:

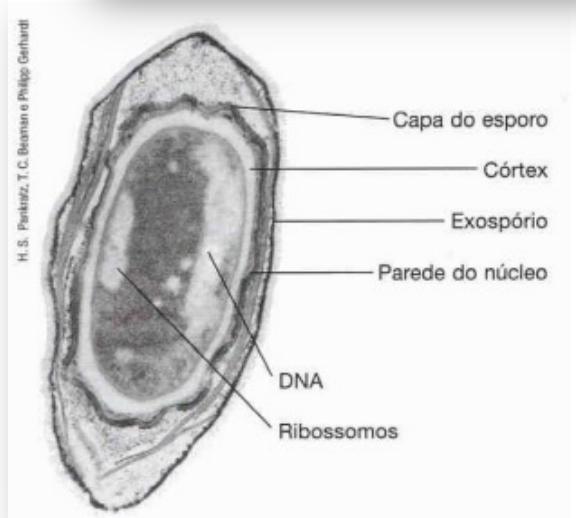
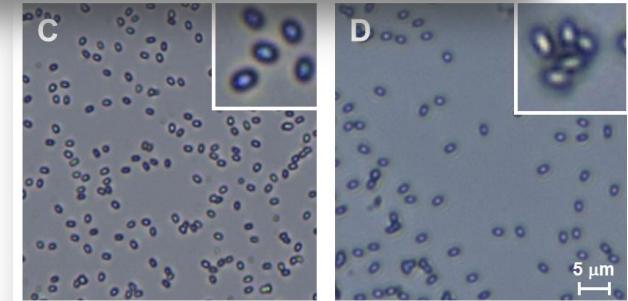
Gênero: *Bacillus* e *Clostridium*;

Bactérias de solo;

Carência nutricional ativa a formação de esporos;

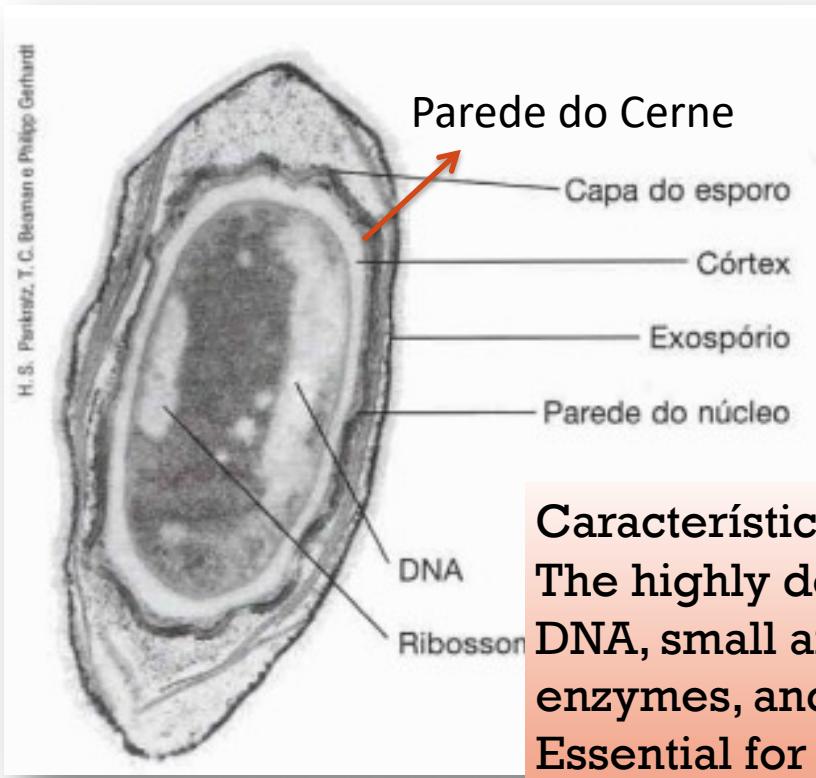
Coloração Schaeffer-Fulton;

IMPORTÂNCIA → esterilização!!



Esporos

ESTRUTURA:

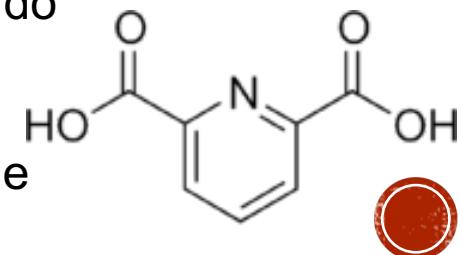


Características:

The highly dehydrated endospore core has DNA, small amounts of RNA, ribosomes, enzymes, and a few important small molecules. Essential for resuming metabolism later.

Pode ficar por milhares de anos.

- Desidratação;
- Todos os endosporos tem **ácido dipicolínico ligado ao cálcio** (localiza principalmente no cerne) - auxilia na desidratação do esporo e estabilidade do DNA.
- Pequenas proteínas ácido solúveis (**PPAS**) também no cerne **protegem** o DNA de **danos de radiação**.



Germinação

Esporo (fase latente) → Célula vegetativa (crescimento normal);

Fases de transição de um esporo para uma célula vegetativa:

- Ativação;
- Germinação;
- Exrusão;



LISTA DE EXERCÍCIOS

1. Olhe o video (<https://www.coursera.org/lecture/cryo-em/introduction-to-tomography-0js9q>) e responda:
 - Quais estruturas são descritas no video?



2. Um estagiário de um laboratório recebeu uma placa de agar nutriente contendo uma bactéria desconhecida e a incumbência de realizar uma coloração de Gram a partir de uma colônia isolada desta cultura.

Durante o preparo, o estagiário descuidado esqueceu-se de utilizar a solução descorante e, após a análise da lâmina por microscopia óptica, identificou a bactéria como um bastonete Gram-positivo.

O resultado obtido é confiável? Justifique.



Referências

- Tortora et al. Microbiologia 10^a Ed. (2012).
 - Capítulo 4: Anatomia funcional da célula eucariótica e procariótica
- Madigan et al. Microbiologia de Brock. 13^a Ed. (2012).
 - Capítulo 3: Estrutura e Função Celular em Bactérias e Arqueas
- Black J.G. & Black L. Microbiologia – Princípios e Explorações, 8^a Ed. (2012).
 - Capítulo 4: Características das células eucarióticas e procarióticas
- Trabulsi et al. Microbiologia 5^a Ed. (2009).
 - Capítulos 1 e 2

